



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Modalidade: presencial

Curso autorizado pela Resolução n.º 17/2006/CONSELHO DIRETOR/ETF-PALMAS, de 14 de março de 2006, alterado pela Resolução n.º 5/2014/CONSUP/IFTO, de 14 de março de 2014, e pela Resolução n.º 17/2016/CONSUP/IFTO, de 29 de março de 2016, e pela Resolução *Ad Referendum* CONSUP/IFTO N.º 82, de 16 de janeiro de 2023, convalidada pela Resolução CONSUP/IFTO N.º 211, de 18 de abril de 2023.

PPC aplicado para estudantes ingressantes a partir de 2023/1.

Palmas - TO

2023/1



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Expediente

Antonio da Luz Junior

Reitor

Nayara Dias Pajeú Nascimento

Pró-Reitora de Ensino

Daniel Marra da Silva

Diretor de Graduação

Noemi Barreto Sales Zukowski

Diretora-Geral - *Campus Palmas*

Cléber Decarli de Assis

Direção de Ensino - *Campus Palmas*

Valci Ferreira Victor

Gerente do Ensino Superior - *Campus Palmas*



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico (PPC) do Curso de Gestão Pública, designada pela Portaria PAL/REI/IFTO N.º 517/2022, de 11 de Agosto de 2022.

José Eustáquio Canguçu Leal

Ana Carolina Nogueira Falcão

Loulou Hibrahim Elias

Emerson Montenegro Lima

Denis Luciano Pereira

Joseane Ribeiro de Menezes Granja Júnior

Luiz Antônio Lopes Toledo



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO	9
1.1 JUSTIFICATIVA	9
1.2 OBJETIVOS	10
1.2.1 Objetivo geral	11
1.2.2 Objetivos específicos	11
1.3 REQUISITOS DE ACESSO	12
1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	12
1.5 PERFIL DE EGRESSO	13
2 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	13
2.2 GRADE CURRICULAR.....	16
2.3 METODOLOGIA.....	27
2.3.1 Disciplinas eletivas	30
2.3.2 Disciplina optativa	30
2.3.3 Prática profissional supervisionada	31
2.3.4 Disciplinas que possuem carga horária a distância.....	32
2.3.4 Atividades de extensão	33
2.3.5 Atividade de pesquisa	36
2.3.6 Monitoria	36
2.3.7 Atividades acompanhadas.....	37
2.3.9 Ações para evitar a retenção e evasão	37





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

2.3.10 Acessibilidade	42
2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	44
2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	45
2.5.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	45
2.5.2 Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório	45
2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	45
2.7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	46
2.8 CERTIFICAÇÃO	47
3. DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	47
3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO	47
3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE	48
3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO	50
3.4 PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA	57
3.5 DO COLEGIADO DE CURSO	57
3.6 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	57
4 DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS	58
4.1 SALA DE PROFESSORES	58
4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO	58
4.3 SALAS DE AULA	58
4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	60
4.4.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem	60
4.4.2 Laboratórios	61
4.4.3 Equipamentos existentes nos laboratórios	62





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

4.5 BIBLIOTECA.....	74
4.6 REFEITÓRIO	74
4.7 ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE	75
4.8 AMBIENTE DE ACESSO ÀS TICs	75
5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO.....	75
BASE LEGAL	76
APÊNDICE A.....	79





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Os institutos são equiparados às universidades federais, visto que possuem gestão orçamentária e financeira descentralizada. Possuem também, nos limites de sua área de atuação territorial, autonomia para criar ou extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior.

O IFTO atua em todo o estado do Tocantins, oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO vem implantado cursos na modalidade educação a distância. Com a sua atuação em todas as regiões do Tocantins, o IFTO vem gerando melhoria de vida para os tocaninenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico para todo o estado.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus Araguaína*, *Campus Araguatins*, *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, *Campus Avançado Lagoa da Confusão*, *Campus Avançado Pedro Afonso*, *Campus Colinas*, *Campus Dianópolis*, *Campus Gurupi*, *Campus Palmas*, *Campus Paraíso do Tocantins*, *Campus Porto Nacional*. Conta também com o Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do estado, Palmas – TO.

O *Campus Palmas* do IFTO, localizado na região Norte do Tocantins, figura-se na Microrregião de Porto Nacional que contempla os municípios de Aparecida do Rio Negro, Bom



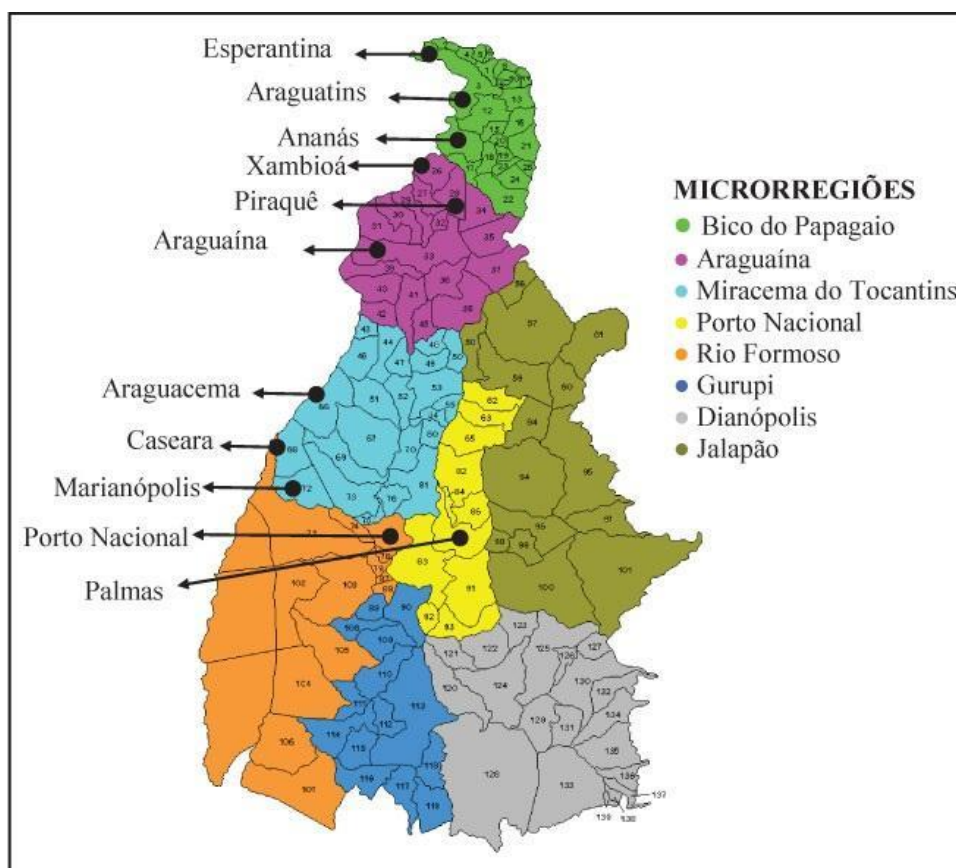
AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Jesus do Tocantins, Ipueiras, Lajeado, Monte do Carmo, Palmas, Pedro Afonso, Porto Nacional, Santa Maria do Tocantins, Silvanópolis, Tocantínia. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019) a área territorial total do município é de 2.227,329 km² e a população estimada em 2021 é de 313.349 mil habitantes.

Figura 1. Divisão do estado do Tocantins por microrregião:



Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822011000100015

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, advindo da Escola Técnica Federal de Palmas – ETF-Palmas e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins – EAFA. Criado pela Lei n.º 11.892/2008 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O IFTO se desenvolveu distribuindo suas unidades por todo o estado do Tocantins.



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

O *Campus* Palmas é oriundo da antiga ETF-Palmas contando atualmente com uma área de 125.508,38 m². A ETF-Palmas foi criada em 1993 por meio da Lei n.º 867/93 tendo sido inaugurada em 2003. Inicialmente foram ofertados os cursos de Edificações, Eletrotécnica e Informática, todos na modalidade subsequente ao ensino médio.

No ano de 2004 foi iniciada a oferta de mais seis novos cursos técnicos também na modalidade subsequente: Agrimensura, Eletrônica, Gestão em Agronegócio, Saneamento Ambiental, Secretariado e Turismo e Hospitalidade. A modalidade de ensino técnico integrado ao ensino médio somente foi iniciada em 2005 numa parceria da Secretaria de Educação do estado do Tocantins quando então foram ofertados os cursos de Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica e Informática. Ainda, em 2005 iniciou-se também a oferta de cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Em 2006 teve início a oferta dos cursos superiores de graduação tecnológica em Construção de Edifícios, Gestão Pública, Sistemas Elétricos e Sistemas para Internet.

Atualmente o *campus* Palmas possui 29 cursos e 4260 alunos em diferentes níveis e modalidades:

a) Cursos técnicos de nível médio na modalidade subsequente

- I. Agrimensura;
- II. Automação Industrial;
- III. Edificações;
- IV. Eletrotécnica;
- V. Informática
- VI. Secretariado;
- VII. Segurança do Trabalho.

b) Cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio

- I. Administração;
- II. Agrimensura;
- III. Agronegócio;
- IV. Controle Ambiental;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

- V. Eletrotécnica
- VI. Eventos;
- VII. Informática para Internet;
- VIII. Mecatrônica.

c) Cursos profissionalizantes na modalidade Educação de Jovens e Adulto

- I. Atendimento;
- II. Manutenção e Operação de Microcomputadores.

d) Cursos superiores de graduação

- I. Tecnologia em Agronegócio;
- II. Tecnologia em Construção de Edifícios;
- III. Tecnologia em Gestão do Agronegócios
- IV. Tecnologia em Gestão Pública;
- V. Tecnologia em Gestão de Turismo;
- VI. Tecnologia em Sistemas para Internet;
- VII. Licenciatura em Educação Física;
- VIII. Licenciatura em Física;
- IX. Licenciatura em Letras;
- X. Licenciatura em Matemática;
- XI. Bacharelado em Engenharia Agrônômica;
- XII. Bacharelado em Engenharia Civil;
- XIII. Bacharelado em Engenharia Elétrica.
- XIV. Bacharelado em Zootecnia

e) Cursos de Pós-graduação

- I. Lato sensu: Especialização em Telemática;
- II. Stricto sensu: Mestrado em Educação Profissional.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

f) Cursos técnicos de nível médio na modalidade à distância em Polos de Educação ao longo de todo o estado.

A seguir, nos Quadros 1 e 2, são apresentadas a identificação da unidade ofertante e a identificação e especificações do curso:

Quadro 01: Identificação da unidade ofertante

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE					
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – <i>Campus</i> Palmas				
NPJ:	10.742.006/0003-50				
End.:	AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul				
Cidade:	Palmas	F:	O	EP:	77.021-090
Fone:	(63) 3236-4009				
E-mail:	palmas@ifto.edu.br				
Portal:	http://www.ifto.edu.br/palmas				

Quadro 02: Identificação do curso

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Nome do Curso:	Tecnólogo em Gestão Pública
Nível de Ensino:	Educação Superior
Tipo de Curso:	Graduação
Tipo de Oferta:	Curso Superior de Tecnologia – CST
Modalidade de Ensino:	Educação Profissional e Tecnológica
Habilitação/Titulação:	Tecnólogo(a)



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Natureza da Oferta: Esforço Próprio
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico: Período Semestral
Periodicidade de Ingresso: Semestral
Regime de Matrículas: por disciplinas
Modalidade de Ensino/Oferta: presencial
Turno da Oferta: noturno
Carga Horária Total do Curso (hora/relogio): 1.800 horas; 2.400 aulas de 45 minutos.
Percentual de Carga Horária Ofertada a Distância (%): 37,4%
Tempo de Aula (minutos): 45 minutos
Duração Mínima e Máxima do Curso (semestres): Mínimo: 5 semestres, Máximo: 10 semestres)
Vagas Ofertadas: 40

1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO

1.1 JUSTIFICATIVA

Introdução

O setor público se defronta com muitos desafios. Desde a década de 90 o estado passa por transformações importantes quanto à redefinição do seu papel. Isso exige modificação no modelo gerencial da administração pública e requerem do gestor público competências compatíveis com o atual cenário, que é de uma administração pública gerencial com foco no aumento da qualidade dos serviços públicos e a redução dos custos. Além disso, propõe o desenvolvimento de uma cultura gerencial nas organizações, orientada para resultados e o aumento da governança que é capacidade de gerenciar com efetividade e eficiência.

Para tanto, são imprescindíveis que os gestores de organizações governamentais estejam preparados para atuar na:

- compreensão do contexto sociopolítico;
- previsão, entendimento e gerenciamento das mudanças, exercitando a flexibilidade e maleabilidade para enfrentar a incerteza;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

- capacidade para a autogestão. Conhecer a si próprio, administrar seu tempo, delegar, tomar decisões, definir prioridades, desenvolver a inteligência emocional;
- capacidade de comunicação e relacionamento com pessoas e grupos;
- conhecimento de ações e reações de outros países, de outras culturas, acompanhando a tendência universal de abertura e integração;
- capacidade de negociação;
- ética pública e compromisso social.

Essa preparação é sustentada pela capacitação, especialmente em nível superior, pois o conhecimento é uma forma de promover a inovação e se torna indispensável no alinhamento de processos gerenciais voltados para transformar conhecimento em ações de sucesso (WERNER & WERNER, 2008¹).

Diante disso, o curso de Tecnologia em Gestão Pública se propõe a oferecer aos futuros gestores uma visão estratégica da gestão pública, estimulando o desenvolvimento de sua capacidade de reflexão e crítica, com vistas a torná-los agentes de mudança no âmbito de suas futuras organizações.

Quanto às organizações que poderiam absorver tais profissionais, é importante ressaltar que a cidade de Palmas possui significativa demanda na área pública, uma vez que acolhe a sede do governo do Estado do Tocantins. No entanto, vale destacar que além da esfera estadual, o governo federal também é grande empregador na capital tocantinense. As funções exercidas pelos servidores públicos vão desde auxiliar administrativo a auditor ou procurador da república.

Aliado a isso, temos um estado que possui 139 municípios, considerados cidades de pequeno e médio porte. Para esse tipo de cidades os desafios, da nova gestão pública, são ainda maiores, já que na maioria dos casos, não dispõe dos recursos humanos, financeiros e materiais suficientes para realizar todas as ações necessárias para o bom andamento da coisa pública. E,

¹ WERNER, Wagner; WERNER, Ilvili Andréa (2008). Gestão do conhecimento: ferramentas tecnológicas e portais do conhecimento para empresas desenvolvedoras de tecnologias de médio e pequeno portes. Terra e Cultura, Ano XX, n.º 38.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

com isso, apresentam dificuldades para adequar-se às novas exigências estabelecidas por um modelo de administração gerencialista.

Desse modo, para enfrentar esses problemas, que exigem dos governantes mais qualidades e eficiência na aplicação dos recursos públicos, os pequenos municípios necessitam de suporte administrativo. Isso, porque é comum não possuírem quadro de pessoal com razoável domínio das técnicas e legislação necessárias para o bom desenvolvimento do planejamento e controle financeiro, orçamentário, patrimonial e operacional da administração municipal e estadual.

Por outro lado, a oferta de emprego público no estado no âmbito Federal, Estadual e Municipal é constante. Estas contratações têm intuito de renovação e recomposição do quadro de pessoal da administração direta e indireta. Com isso, especialistas estimam que essas novas vagas sejam para repor os servidores que deixaram o setor público por meio de aposentadorias ou transferiram-se para a iniciativa privada.

Além disso, há que se considerar, o incremento na quantidade de serviços oferecidos pela administração pública, em virtude do crescimento do estado, que demandam mais prestadores de serviços a serem contratados. Outro fator a ser considerado, é o interesse dos servidores, já em efetivo exercício, pela formação superior, como resultado do incentivo dado, pela própria administração, para promoção na carreira pública.

Portanto, a gestão governamental necessita de profissionais capacitados. Nessa direção, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), em seu compromisso de oportunizar a valorização e o desenvolvimento de competências de gestão de pessoas, oferece o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, como forma de elevar os níveis de qualidade, eficiência e eficácia dos serviços públicos prestados à comunidade da nossa região.

Foi constatado no site do e-MEC que de 29 instituições que oferecem o CST em Gestão Pública, somente duas instituições oferecem o curso de tecnologia em gestão pública na modalidade presencial. O Instituto Federal do Tocantins que oferta desde 2006, e o Centro Universitário Itop que oferta desde 2014. Todas as outras instituições trabalham na modalidade





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

de EAD. E no ano de 2023, foi observado que a UNITINS irá oferecer o CST em Gestão Pública na modalidade presencial conforme edital N.º 01/2022 de acordo site www.unitins.br.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Formar profissionais capacitados a gerir organizações públicas de forma efetiva, levando em consideração as mudanças sociais e as concepções humanísticas, na busca do equilíbrio permanente entre o desenvolvimento econômico sustentável e a qualidade de vida.

1.2.2 Objetivos específicos

Os Objetivos Específicos são:

- a. Integrar o processo de gestão pública ao desenvolvimento regional e nacional;
- b. Incentivar o futuro gestor público a familiarizar-se na sistematização de processos de tomada de decisões, através da identificação e análise de problemas, buscando o estabelecimento de prioridades nas áreas de gestão, contábil – financeiro, meio ambiente, sistemas de informação;
- c. Incentivar o empreendedorismo com responsabilidade e ética;
- d. Motivar estudantes à reflexão e à atuação crítica;
- e. Formar profissionais aptos a atuarem na área administrativa e de controle financeiro, no planejamento, no orçamento, na auditoria e no setor público Municipal;
- f. Fornecer conhecimentos necessários ao bom desempenho de seus profissionais na gestão com foco áreas de Marketing e na utilização de Sistemas de Informação;
- g. Formar gestores públicos éticos e empreendedores, que visem um desenvolvimento social e sustentável;
- h. Preparar profissionais que atuem em Organizações da Sociedade Civil (Terceiro Setor), especialmente nas áreas de análise de projetos e captação de recursos.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

1.3 REQUISITOS DE ACESSO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins promove o ingresso de estudantes aos cursos de graduação de acordo com os critérios apresentados no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO (ODP-IFTO), em vigência, mediante edital e respectivos prazos estabelecidos.

Em razão do cumprimento da legislação em vigência e manutenção do compromisso com a redução de barreiras educativas e com a inclusão de grupos em desvantagem social, o Instituto Federal do Tocantins fará reserva de vagas conforme estabelecido em edital de seleção de candidatos.

Conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, o ingresso do candidato para composição de turma poderá ocorrer mediante aprovação em:

- I. Processo seletivo por meio de Vestibular; ou
- II. Sistema de Seleção Unificada (SISU).

O ingresso do candidato no IFTO para recomposição de turma poderá ocorrer mediante a aprovação em processo de seleção de:

- I. Portador de Título;
- II. Transferência (interna e externa); e
- III. Reingresso.

Na ODP-IFTO, vigente, são encontrados, de forma detalhada, cada um dos processos de seleção informados.

Os candidatos aprovados no processo seletivo deverão apresentar para matrícula o diploma de conclusão do ensino médio, além de outros documentos. Os procedimentos para a matrícula encontram-se previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Será possibilitado o aproveitamento de Estudos, que é a inclusão, no histórico escolar



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

do estudante, de disciplinas cursadas e cumpridas em outros cursos de graduação autorizados e/ou reconhecidos.

Exame de Proficiência é a avaliação requerida pelo estudante que deseja comprovar domínio dos conhecimentos de determinada disciplina.

Os procedimentos para aproveitamento de estudos e de proficiência devem ser realizados de acordo com o calendário acadêmico e conforme previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO (ODP-IFTO), em vigência.

1.5 PERFIL DE EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso Superior de Tecnologia em gestão pública do *Campus Palmas* do IFTO atende ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, 2016.

Diagnostica o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública. Desenvolve e aplica inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública. Planeja, implanta, supervisiona e avalia projetos e programas de políticas públicas voltados para o desenvolvimento local e regional. Aplica metodologias inovadoras de gestão, baseadas nos princípios da administração pública, legislação vigente, tecnologias gerenciais, aspectos ambientais e ética profissional. Planeja e implanta ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e segmentos dos processos de gestão. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação. (BRASIL, 2016, p. 44).

Dessa forma, os profissionais formados pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública estarão aptos a ocupar os seguintes postos no mercado de trabalho em empresas atuando nas atividades de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria. Exercendo atividades em organizações privadas prestadoras de serviço público e entidades sem fins lucrativos. Bem como em órgãos públicos e institutos e centros de Pesquisa, além de Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Servidor público (carreira);

Gestor Público;

Assistente legislativo;



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Assessor parlamentar;

Gestor de finanças públicas;

Assessor Financeiro;

Auditor público;

Assessor no setor público;

Analista de Planejamento e Orçamento.

Os profissionais conterão as seguintes competências e habilidades profissionais tecnológicas e humanísticas:

- Competências Gerais: senso crítico-analítico, capacidade de planejar, alta motivação para implementação das ações e criatividade adaptativa, capacidade para avaliar objetivos e alcançá-los, como parte da competência necessária para atuação no mercado que, cada vez mais, privilegia soluções diferenciadas;

I. Competências Específicas: visão multidisciplinar;

II. Competências Humanísticas: visão humanística, de forma a propiciar o empreendimento e o desenvolvimento de tecnologias sem perda dos valores humanos e sociais.

2 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A organização curricular do curso está respaldada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96; atende à Resolução CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021; ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia de 2016; bem como às demais legislações e normas especificadas no item Base Legal deste projeto.

A Resolução CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021, em seu Capítulo II, estabelece os seguintes princípios a serem observados na Educação Profissional e Tecnológica:

I - articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;

II - respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

pedagógicas;

III - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino-aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;

VI - a tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;

VII - indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino-aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;

VIII - interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;

IX - utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino-aprendizagem;

X - articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;

XI - observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade;

XII - observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de competências profissionais para o trabalho;

XIII - reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes;

XIV - reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas;

XV - autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos;

XVI - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;

XVII - autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino;

XVIII - fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e

XIX - promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.

A interdisciplinaridade será reforçada por meio do planejamento conjunto entre disciplinas e projetos interdisciplinares os quais possuam conteúdos e objetivos os quais convirjam ao mesmo propósito. Além disso, buscar-se-á a interdisciplinaridade nas visitas





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

técnicas que poderão ser organizadas em parcerias entre disciplinas do curso, dentre outras ações que venham a surgir no processo de ensino e aprendizagem.

O trabalho em equipe, iniciativa, criatividade e sociabilidade dos estudantes serão trabalhados em todos os conteúdos programáticos dos componentes curriculares.

Serão abordadas e desenvolvidas, em atividades de ensino, pesquisa ou extensão, temáticas relacionadas à cultura/sociedade, Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Educação Indígena, Educação Ambiental, Direitos Humanos, Saúde, Tecnologias e Produção, Normas de Segurança e Ética. Maiores informações sobre essas temáticas são expostas no item metodologia deste PPC.

A estrutura curricular estabelecida busca assegurar o conhecimento da profissão, visando também conhecimentos complementares que possibilitam preparo para lidar com os desafios da vida em sociedade, além de permitir articulação do ensino com atividades de pesquisa e extensão.

A Organização do Tempo Escolar/Acadêmico se dá em períodos semestrais sendo a promoção por cumprimento de cada disciplina/componente curricular. Havendo interesse, o estudante poderá cursar componentes curriculares de outros períodos do curso, desde que estejam sendo ofertados, haja vagas disponíveis, tenha cumprido pré-requisitos necessários e seja observado o tempo mínimo para integralização do curso.

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, 2016, o campo de atuação do profissional Tecnólogo em gestão pública poderá ocorrer em Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria, Organizações privadas prestadoras de serviço público, Organizações sem fins lucrativos, Órgãos públicos, Institutos e Centros de Pesquisa, Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente. Ainda conforme o catálogo, o Código Brasileiro de Ocupações associadas para esse profissional poderá ser o 1421-20 - Tecnólogo em gestão administrativo-financeira, 1421-20 - Tecnólogo em gestão pública e 2521-05 - Administrador.

A possibilidade de prosseguimento de estudos na Pós-graduação poderá dar-se na área de Administração, entre outras.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

2.2 GRADE CURRICULAR

A seleção dos componentes curriculares visa prover ao estudante o desenvolvimento de competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para incentivar a produção de bens e serviços e gestão estratégica de processos; a produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho; a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias; propiciar o prosseguimento de estudos; a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização; e o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos.

Os componentes curriculares serão trabalhados semestralmente. Para a integralização do curso, o prazo mínimo são 05 semestres e máximo 10 semestres. O curso terá 66,8% de sua carga horária total ofertada na modalidade presencial e 33,2% será ofertado na modalidade a distância, observando o disposto na legislação vigente.

As aulas ocorrerão, preferencialmente, de segunda a sexta-feira no turno noturno; contudo, poderão ocorrer aulas aos sábados, e quando houver será contado como dia letivo conforme calendário acadêmico. O horário de início e de término das aulas segue o funcionamento do *campus*, conforme publicação semestral do horário de aulas e calendário acadêmico.

Por meio da coluna Carga Horária (CH) Prática Profissional Supervisionada, pode-se observar que há disciplinas que possuem parte de sua carga horária visando especificamente ao atendimento ao Art. 33 da Resolução CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021. A prática profissional supervisionada na Educação Profissional e Tecnológica compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações.

Na coluna Carga Horária (CH) Extensão, pode-se observar o atendimento à Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior e à Resolução CONSUP/IFTO n.º 28 de 4 de fevereiro de 2021, que aprova o Regulamento da Curricularização da Extensão nos cursos de graduação presenciais e a





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

distância do Instituto Federal do Tocantins.

Nas colunas de aulas são especificadas a quantidade de aulas da semana e do semestre, sendo que a duração da aula é de 45 minutos.

Nos quadros seguintes são definidos os componentes curriculares obrigatórios e optativos da Grade Curricular do Curso Superior de Tecnologia em gestão pública do *Campus Palmas*, de acordo com a sequência de oferta.



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Quadro 03: Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (1º ao 5º período)

1º Período										
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			Pré-requisitos
		Teóricas (em horas-aula e 45 min.)	Práticas (em horas-aula e 45 min.)	Teóricas (em horas-aula e 45 min.)	Práticas (em horas-aula e 45 min.)	Práticas (em horas-aula e 45 min.)	Teóricas (em horas-aula e 45 min.)	Práticas (em horas-aula e 45 min.)	Práticas (em horas-aula e 45 min.)	
	Introdução ao Direito Administrativo	0	3	6	5		0			Não Existe
	Fundamentos da Administração Pública	0	3	6	5		0			Não Existe
	Sociologia	0	3	6	5		0			Não Existe
	Estatística	0	3	6	5		0			Não Existe
	Gestão da Tecnologia da Informação e do Conhecimento	0	3	6	5		0			Não Existe
Totais do 1º Período		0	00	65	0	3	5	0	00	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Quadro 04: Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (1º ao 5º período)

2º Período											
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			CH Total da disciplina	Pré-Requisitos
		Teóricas	Práticas	Teóricas (em horas)	Práticas (em horas)	Teóricas (em horas)	Práticas (em horas)	Teóricas (em horas)	Práticas (em horas)		
	Direito Tributário	0	0	3	0	5	0	0	0	60	Não Existe
	Introdução à Economia	0	0	3	0	5	0	0	0	60	Não Existe
	Comunicação Organizacional	0	0	3	0	5	0	0	0	60	Não Existe
	Políticas Públicas	0	0	3	0	5	0	0	0	60	Não Existe
	Administração Financeira e Orçamentária	0	0	7	2	5	0	0	0	60	Não Existe
Totais do 2º Período		0	00	59	6	5	0	0	0	300	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Quadro 05: Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (1º ao 5º período)

3º Período										
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			Pré- Requisitos
		Teóricas (em horas-aula)	Práticas (em horas-aula)	Teóricas (em horas-aula)	Práticas (em horas-aula)	Extensão (em horas-aula)	Teóricas (em horas-aula)	Práticas (em horas-aula)	Extensão (em horas-aula)	
	Gestão Estratégica em Políticas Públicas	0	3	6	5					Não Existe
	Logística	0	3	6	5					Não Existe
	Contabilidade Pública	0	3	6	5					Não Existe
	Marketing Público	0	3	6	5					Não Existe
	Extensão I	0		9	3			2	0	Não Existe
Totais do 3º Período		0	00	38	33	0	4	2	00	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Quadro 06: Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (1º ao 5º período)

4º Período										
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			Pré- Requisitos
		Teóricas (em horas-aula)	Práticas (em horas-aula)	Teóricas (em horas-aula)	Práticas (em horas-aula)	Extensão (em horas-aula)	Teóricas (em horas-aula)	Práticas (em horas-aula)	Extensão (em horas-aula)	
	ELETIVA I	0	3	6	5		0			Não Existe
	Controle na Administração Pública	0	3	6	5		0			Não Existe
	Seminário de Pesquisa I e Metodologia.	0	3	6	5		0			Não Existe
	Elaboração de Projetos Públicos	0	3	6	5		0			Não Existe
	Extensão II	0		9	3				2	Não Existe
Totais do 4º Período		0	00	38	33	0	4	2	00	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Quadro 07: Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (1º ao 5º período)

5º Período										
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			Pré- Requisitos
		Teóricas (em horas-aula)	Práticas (em horas-aula)	Teóricas (em horas-aula)	Práticas (em horas-aula)	Extensão (em horas-aula)	Teóricas (em horas-aula)	Práticas (em horas-aula)	Extensão (em horas-aula)	
	Ética	0	3	6	5					Não Existe
II	ELETIVA	0	3	6	5					Não Existe
	Gestão de Pessoas	0	3	6	5					Não Existe
	Avaliação na Gestão Pública	0	3	6	5					Não Existe
	Extensão III	0		9	3				2	Não Existe
	Seminário de Pesquisa II	60	2		2	6			20	Seminários de Pesquisa I
Totais do 5º Período		8	60	50	3	3	2	20	2	20





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Quadro 08: Componentes curriculares obrigatórios

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS			
Componentes	Total de Aulas (hora- 45 min)	Total CH (hora 60 min)	Pré-Requisitos
Atividades Complementares	Não se Aplica	120	A partir do 1º semestre do curso
Estágio Curricular Supervisionado	Não se Aplica	Não se Aplica	Não se Aplica
Trabalho de Conclusão de Curso (*)	Não se Aplica	60	Ter cursado e obtido êxito em todas as disciplinas até o 4º período.
Total da CH dos componentes	Não se Aplica	180	

(*) O TCC somente poderá ser cursado no último período do curso, e concomitantemente a disciplina Seminários de Pesquisa II conforme Grade Curricular.



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Quadro 09: Lista de disciplinas eletivas

DISCIPLINAS ELETIVAS (*)										
Código SIGA	Disciplinas	Aulas		CH Presencial			CH a Distância			Pré- Requisitos
		Teóricas (em horas-aula e 45 min.)	Práticas (em horas-aula e 45 min.)	Teórica (em horas-aula e 45 min.)	Prática (em horas-aula e 45 min.)	Prática (em horas-aula e 45 min.)	Teórica (em horas-aula e 45 min.)	Prática (em horas-aula e 45 min.)	Prática (em horas-aula e 45 min.)	
	História da Cultura Afro e Indígena Brasileira	0	3	6	5				0	Não Existe
	Gestão Empreendedora	0	3	6	5				0	Não Existe
	Governo Eletrônico	0	3	6	5				0	Não Existe
	Tópicos Avançados Direito Administrativo	0	3	6	5				0	Não Existe
	Responsabilidade Socioambiental	0	3	6	5				0	Não Existe
	Desenvolvimento Regional	0	3	6	5				0	Não Existe

(*) As disciplinas eletivas são obrigatórias e fazem parte da carga horária total do curso. No entanto, dentre as dispostas no quadro, o estudante terá que cursar somente quantas estão previstas na grade curricular.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Quadro 10: Disciplina optativa (*)

OPTATIVA							
CÓDIGO SIGA	Disciplinas	Aulas/ Semana	Total (aulas/ Semestres)	H Teórica (hora-60 min)	H Prática (hora-60 min)	H Total (hora-60 min)	Pré- Requisitos
	Fundamentos de Libras	40	80	21	39	60	Não Existe

(*) Fundamento: A disciplina optativa é de oferta obrigatória em atendimento ao Art. ° 3, §2° do Decreto n.° 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n° 10.436, de 24 de abril de 2002.

O estudante pode decidir cursar a optativa ou não cursar. Conforme ODP vigente, se o estudante optar por efetivar a matrícula nessa disciplina deverá obrigatoriamente cursá-la e obter êxito, sendo que, nesse caso, a carga horária de Fundamentos de Libras será acrescida à carga horária total do curso no histórico escolar.

Quadro 11: Total da carga horária do curso e total de aulas

Composição do Curso	Totais em aulas 45 min.	Totais em horas 60 min.
Disciplinas (1º ao 5º Período)	2160	1620
Estágio Curricular Supervisionado	Não se Aplica	Não se Aplica
Atividades Complementares	160	120
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	80	60
Total da Carga Horária do Curso	2400	1800





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

2.3 METODOLOGIA

No processo de ensino e aprendizagem, o Curso Superior de Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – *Campus Palmas* entende que devem ser priorizadas metodologias de ensino e aprendizagem que permitam a inserção do educando como agente principal na construção de seu conhecimento, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico Institucional.

Uma das propostas metodológicas do curso é trazer para a sala de aula os problemas do mundo atual e/ou situações-problema que simulem a realidade, a fim de que os alunos possam sugerir propostas de resolução ou de possíveis encaminhamentos, promovendo o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

O grande desafio do educador é adotar metodologias de ensino objetivando a aprendizagem significativa dos estudantes, contextualizando os conteúdos, tornando significativas as relações que os alunos estabelecem com os objetos de conhecimento e os sujeitos, na interação com a realidade. Portanto, os alunos são mobilizados para a elaboração científica dos conhecimentos, assim como para o desenvolvimento das habilidades e valores considerados importantes para sua formação. O docente atua como mediador e a motivação do aluno é um dos pontos centrais. Assim, as práticas pedagógicas estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática de maneira inovadora e embasada em recursos diferenciados dentro da área da Gestão Pública.

Nesse processo de mediação, o foco é a produção e a construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e autônoma do discente.

Além disso, como os indivíduos possuem características únicas, concebe-se que cada um apresenta distintas maneiras e habilidades para a construção do seu próprio percurso de aprendizagem.

Assim, a metodologia do trabalho pedagógico prevê a acessibilidade metodológica, com conteúdo de grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, dentre outras variáveis, podendo envolver diferentes métodos no processo de ensino, priorizando a utilização de metodologias





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

ativas que proporcionem aprendizagem participativa, visando valorizar:

- os conhecimentos e habilidades prévias dos estudantes;
- a realidade dos estudantes referentes ao pertencimento social e cultural;
- o trabalho coletivo entre equipe pedagógica, docentes e discentes;
- a adequação dos currículos conforme a realidade local;
- o diálogo entre instituição e comunidade;
- a utilização de metodologias ativas de aprendizagem;
- a interpretação e discussão de conteúdos, conduzindo à aprendizagem significativa;
- a utilização de tecnologias de informação e comunicação;
- a investigação científica, visando ao desenvolvimento de espírito científico, à formação de sujeitos autônomos e cidadãos e ao avanço da ciência e da tecnologia;
- a capacidade individual de aprendizagem de cada estudante;
- a diversificação de estratégias pedagógicas.

Dentro dessa perspectiva, no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Públicas, serão estimulados:

- desenvolvimento de projetos capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo semestre do curso;
- realização de atividades complementares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo profissional;
- atividades interdisciplinares e contextualizadas, comprometidas com o desenvolvimento do espírito científico;
- visitas técnicas e interpretação e discussão de textos técnicos;
- apresentação de vídeos técnicos;
- pesquisas e leituras por meio de acessos a repositórios e bancos de imagens;
- utilização de ferramentas, aplicativos e recursos educacionais que permitam enquetes, criação colaborativa, simulações, gestão de projetos,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

comunicação, gamificação, produção de conteúdo etc

- trabalhos em equipe e de pesquisa, visando a apresentação de seminários;
- relatórios de ensaios e atividades desenvolvidas em aula ou atividade extraclasse;
- execução e apresentação de projetos para desenvolver trabalhos de iniciação científica e tecnológica;
- discussões em grupo mediante a apresentação de um problema, buscando-se a solução;
- estudos de caso;
 - sala de aula invertida;
 - utilização de práticas, ações e recursos exitosos e inovadores.

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do *Campus Palmas*, a postura do professor se evidenciará como incentivadora e orientadora, garantindo situações que estimulem a participação ativa do estudante no ato de aprender, orientando-o para que possa construir seu próprio conhecimento. Além das aulas expositivas serão incentivados o uso de laboratórios, as atividades práticas, a pesquisa e a extensão.

No processo de interação professor/estudante o diálogo é fundamental. A partir de uma questão problematizadora, o professor expõe o que sabe, procurando relacionar com os conhecimentos prévios e empíricos dos estudantes, na busca por resolução da situação-problema que desencadeou a discussão. São apresentadas aos estudantes propostas de atividades desafiadoras que acionam seus esquemas cognitivos. As situações adversas proporcionarão aos estudantes, de forma individual ou em equipe, observar, descrever, relatar, dialogar, debater, ler, escrever, comparar, identificar, diferenciar, analisar, sintetizar, deduzir, concluir, julgar, avaliar, propor, comparar hipóteses, desenvolver projetos e produtos.

Os professores do curso serão incentivados a usar diversos métodos no desenvolvimento dos componentes curriculares, especialmente os que envolvem metodologias ativas, observando sempre as vantagens e as limitações de cada um. O uso dessas metodologias visa contribuir para que os estudantes desenvolvam autonomia, expandindo as suas potencialidades. No plano de ensino de cada professor, constarão informações sobre metodologias/atividades





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

serão desenvolvidas.

Os princípios metodológicos para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do *Campus Palmas* do IFTO, também contemplam o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para apoio ao ensino presencial. A utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino é cada vez mais necessária, pois torna a aula mais atrativa, proporcionando aos estudantes uma forma diferenciada de ensino.

Quanto às temáticas étnico-raciais, ambiental e direitos humanos, estão contempladas em ementas e em competências de várias disciplinas, conforme segue:

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Lei n.º 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP n.º 1 de 17/06/2004) está presente como conteúdo na disciplina Sociologia.

Educação Ambiental (Lei n.º 9.795 de 27/04/1999 e Decreto n.º 4.281 de 25/02/2002) será trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina Introdução a Economia, introdução ao Direito Administrativo e Políticas Públicas. Serão incentivadas atividades complementares do curso sobre essa temática, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, pois esse tema se constitui em um dos princípios para formação do tecnólogo.

Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP n.º 8, de 6/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n.º 1 de 30/05/2012), está presente como conteúdo nas disciplinas Ética e introdução ao Direito Administrativo. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

Ressalta-se a possibilidade de oferta de disciplinas isoladas, fora da periodização sequencial do curso, a fim de atender possíveis interrupções na oferta da grade, a exemplo de cursos de verão e outros dispositivos legais que atendam à ODP-IFTO e às Diretrizes Curriculares Nacionais.

A equipe pedagógica do *campus* acompanhará os docentes na elaboração, execução e avaliação dos planos de ensino para que estejam em consonância com o PPC e com as normas internas do IFTO.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

As unidades curriculares serão trabalhadas considerando os conhecimentos e a realidade dos estudantes, buscando-se a interdisciplinaridade, o pensamento crítico para a resolução de problemas, a criatividade e a inovação, articulados a um itinerário de formação flexível e personalizado.

A participação dos estudantes em atividades internas e externas ao *campus*, como atividades de pesquisa e inovação, extensão, eventos acadêmicos, culturais, esportivos e sociais, será incentivada e oportunizada conforme as condições logísticas e orçamentárias do *campus*. Estudantes serão incentivados a participarem de editais de fomento à iniciação científica.

2.3.1 Disciplinas eletivas

As disciplinas eletivas são de cumprimento obrigatório. Possibilitam aos estudantes aprofundar sua formação em um dos possíveis campos de atuação. Este conjunto de componentes curriculares possui característica mais dinâmica, podendo sofrer alterações no tempo, sendo de responsabilidade da Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante propor atualização, em sintonia com as demandas oriundas da sociedade.

O estudante elegerá, dentre a lista de eletivas apresentada, qual disciplina irá cursar no semestre, conforme o quantitativo de eletivas exigido nos períodos.

Os procedimentos da oferta e demais disposições sobre disciplinas eletivas seguem o estabelecido no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente.

2.3.2 Disciplina optativa

Quanto à disciplina Fundamentos de Libras, esta será optativa, em conformidade com o Art. 3º §2º do Decreto n.º 5.626/2005. As habilidades, as competências esperadas dos estudantes ao cursarem a disciplina, bem como os conteúdos estão de acordo com a legislação e encontram-se descritos no Apêndice A.

A disciplina optativa é uma possibilidade de complementação da formação acadêmica, não havendo obrigatoriedade de cumprimento para a integralização da carga horária mínima do curso. Será ofertada respeitando-se todos os procedimentos estabelecidos no Regulamento da





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente.

2.3.3 Prática profissional supervisionada

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do *Campus Palmas*, constam atividades práticas profissionais supervisionadas desde o primeiro período, sendo desenvolvidas em diversos ambientes de aprendizagem, de forma que os estudantes possam relacionar fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos com a prática profissional.

Assim, foi destinada parte da carga horária de várias disciplinas para que os estudantes, por meio de experiências práticas, se preparem para enfrentar o desafio da aprendizagem permanente. Essas práticas serão desenvolvidas com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas e à resolução de situações-problema características do cotidiano profissional, com encaminhamento para solução de problemas identificados. A carga horária prática poderá ser enriquecida com tecnologia de informação, narrativas orais e escrita de professores, produções dos estudantes, situações simuladoras e estudo de casos, entre outros.

Essas práticas, visando atender à Resolução CNE/CP n.º 1/ 2021, são orientadas pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, possibilitando ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Serão desenvolvidas com o apoio de diferentes recursos tecnológicos em oficinas, laboratórios ou salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira.

Os professores das disciplinas que envolvem carga horária de prática profissional supervisionada serão responsáveis por supervisionar todo o desenvolvimento dessas atividades e manter as evidências de seu cumprimento compartilhadas com a coordenação do curso. Especificarão em seu Plano de Ensino e registrarão no Plano de Aula quais atividades estão sendo desenvolvidas, incluindo todos os detalhes sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação.

Conforme consta na ODP-IFTO, vigente, o NDE e a coordenação do curso são corresponsáveis pela execução e avaliação do projeto do curso e, por conseguinte do planejamento, execução e avaliação das práticas profissionais supervisionadas.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Essas práticas também serão registradas pelos estudantes em portfólio, de forma a evidenciar a sua aprendizagem.

2.3.3.1 Visitas técnicas

As visitas técnicas constituem-se em mecanismos didáticos, possibilitando a revisão dos conceitos teórico-metodológicos, bem como a expressão do diálogo produzido em sala de aula. Diante desse contexto, considerando que a visita técnica atua como ferramenta complementar de grande relevância para a formação acadêmica, o curso adotará esse recurso como método integrante para a consolidação do saber.

As visitas técnicas não são obrigatórias, mas poderão ser formuladas e estruturadas de acordo com o tema de estudo de forma coerente ao planejamento dos componentes curriculares envolvidos e se relacionando com os objetivos de ensino dos professores.

Assim, para colocar em prática a realização das visitas, o docente deverá obedecer à elaboração das seguintes etapas: 1) Projeto; 2) Planejamento; 3) Execução; 4) Avaliação.

Será incentivado que em visitas técnicas com duração de mais de um dia ou para outras regiões ou estados, essas ocorram com caráter interdisciplinar, envolvendo, no mínimo, dois professores, sendo um professor como responsável e um corresponsável.

O projeto será submetido à avaliação e aprovação do colegiado do curso, com pelo menos 40 dias de antecedência da realização da visita.

Caberá ao colegiado de curso o julgamento dos casos omissos, bem como a participação direta nas atividades de planejamento da visita técnica.

Demais procedimentos são estabelecidos na portaria sobre Visitas Técnicas do *Campus*, em vigência.

2.3.4 Disciplinas que possuem carga horária a distância

As disciplinas ofertadas terão parte de sua carga horária ministrada na modalidade a distância, com atividades síncronas e assíncronas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O professor constará de seu plano de aula os detalhes sobre essas atividades.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

No primeiro mês do primeiro semestre letivo, estudantes que necessitarem receberão capacitação para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Conforme Resolução Consup/IFTO n.º 46, de 6 maio de 2021, Art. 13, os atores envolvidos diretamente com a execução do curso ou com o componente curricular a distância em oferta, quando solicitados, deverão participar de capacitação e de atualização específica para o desempenho da função.

A sala de aula no AVA institucional será planejada e organizada pelo professor do componente curricular, observando direitos autorais dos materiais didáticos e das atividades, bem como quanto ao uso de imagens, conforme legislação.

Por meio das aulas no AVA, os estudantes terão acesso ao Plano de Ensino e serão orientados e incentivados pelos docentes à leitura de materiais como livros e demais materiais digitais e vídeos, bem como à participação em atividades.

Como forma de interação entre estudantes e docentes serão utilizadas ferramentas como fórum de dúvidas, chat e outras disponibilizadas no AVA, podendo haver outras ferramentas externas de interação, como e-mails, aplicativos ou outros, desde que sua utilização seja de uso admitido para os cursos do IFTO.

Os estudantes terão apoio de tutoria do próprio docente responsável pela componente curricular no que tange às atividades a distância. Será disponibilizada uma sala de apoio – Ambiente de acesso às TICs – no *campus*, com equipamentos suficientes e com internet, possibilitando que estudantes sem acesso a esses itens possam acessar o AVA.

Detalhes de como se darão as atividades de tutoria, as atribuições do professor como tutor, bem como sobre o AVA, sobre o ambiente de acesso às TICs e sobre a forma de aplicação das atividades avaliativas dessas disciplinas encontram-se em locais próprios deste PPC.

2.3.4 Atividades de extensão

2.3.4.1 Atividades de extensão curriculares

A extensão no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública encontra-se inserida no currículo de forma a atender ao disposto na Resolução CNE/CES n.º 7 de 18 de dezembro de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

2018 e na Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021, que preveem no mínimo 10% da carga horária do curso para essa atividade. Assim, foram destinadas, no mínimo 180 h para o planejamento, execução e avaliação de atividades de extensão inseridas na carga horária de disciplinas, conforme observa-se na grade curricular.

Por meio da extensão, estabelecem-se mecanismos que inter-relacionam o saber acadêmico e o popular, bem como as ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com entidades da sociedade civil. As atividades ocorrerão com a participação dos estudantes em ações integradas projetadas de acordo com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades.

Essas atividades visam contribuir para a formação integral do estudante; estabelecer diálogo construtivo com setores da sociedade; e promover compromisso social, em especial, no que tange à comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, questões étnico-raciais e indígenas. Visam também promover reflexões sobre ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa; o incentivo à atuação da comunidade acadêmica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, e a construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Em atendimento à Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021, a composição curricular com fins de curricularização da extensão envolvem as seguintes ações, sempre com atividades dos acadêmicos orientadas por professores e, de forma colaborativa, por técnicos administrativos em educação, direcionadas e aplicadas à comunidade externa, de acordo com o perfil de formação:

I - programas: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter continuado, multidisciplinar e integrado às atividades de pesquisa e/ou de ensino e inovação;

II - projetos: conjunto de atividades processuais contínuas, desenvolvidas por prazos determinados, com objetivos específicos, podendo ser vinculados ou não a um programa;

III - cursos: ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou a distância, planejada para atender às demandas de um determinado público, visando ao desenvolvimento,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

à atualização e ao aperfeiçoamento de conhecimentos;

IV - eventos: ação que tem por objetivo promover e divulgar o fazer institucional com a participação de público interno e externo; e

V - prestação de serviços: toda espécie de atividade ou trabalho lícito, material ou imaterial, contratada mediante contrapartida ou não, excluídas as relações de emprego e outros serviços regulados por legislação específica.

As atividades direcionadas à execução de programas e projetos relacionados à Curricularização da Extensão serão cadastradas no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) em Edital de Fluxo Contínuo Específico da Curricularização.

O cadastro dos projetos de extensão no SUAP será realizado pelo docente do componente curricular, sendo este o coordenador e responsável pelo desenvolvimento das atividades.

As atividades de extensão serão planejadas antes do início do semestre de sua oferta para agilizar o processo de cadastro, validação e homologação no respectivo semestre de oferta.

Os registros das atividades relacionadas a cursos, prestação de serviços e eventos deverão ser cadastrados pelo docente responsável pela atividade nos respectivos sistemas vigentes no IFTO.

A Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021 estabelece que os professores irão propor, executar e acompanhar as atividades de extensão bem como acompanhar e avaliar o desenvolvimento dessas atividades pelos estudantes.

Os professores das disciplinas que envolvem carga horária de extensão manterão registradas informações sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação. Deverão supervisionar todo o desenvolvimento dessas atividades; manter as evidências do seu cumprimento compartilhadas com a coordenação do curso; especificar em seu Plano de Ensino; e registrar no Plano de Aula os detalhes sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação.

As atividades de extensão deverão ser avaliadas regularmente quanto à frequência e aproveitamento dos estudantes e quanto ao alcance e efetividade de seu planejamento, por meio de um processo de autoavaliação.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Conforme § único do Artigo 7º da Resolução CONSUP/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro 2021, o Estágio, o Trabalho de Conclusão de Curso (mesmo quando resultante de práticas de extensão) e as Atividades Complementares não serão computados para integralizar a carga horária da extensão porque cada um desses componentes curriculares possui limites próprios de cargas horárias e elas não geram compensação entre si.

O NDE promoverá a avaliação das atividades de extensão, que servirá como base para construção de indicadores de alcance e efetividade, orientados pela Pró-Reitoria de Extensão e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme os processos a serem adotados pelo IFTO durante a implantação da curricularização.

Demais disposições sobre atribuição dos atores envolvidos e sobre procedimentos para a realização dessas atividades encontram-se no Regulamento da Curricularização da Extensão nos cursos de graduação presenciais a distância do Instituto Federal do Tocantins (Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021).

2.3.4.2 Atividades de extensão extracurriculares

No decorrer do curso, será possibilitado aos estudantes participar em outras atividades de extensão, além das que se encontram previstas na grade curricular do curso. Como exemplo dessas atividades podemos citar os editais promovidos pela Proex/IFTO que envolvem a extensão e também algumas das atividades possibilitadas pelo Identidade-IFTO.

A participação com projetos que concorrem a editais específicos para a extensão será formalizada por meio de processos institucionais já existentes, com ou sem o incentivo de bolsa, ou por meio da participação, proposição e/ou organização de atividades de extensão no formato de programa, projeto, evento, cursos, prestação de serviços e visitas técnicas.

A participação de estudantes em extensão extracurricular não é obrigatória, mas é importante para a construção crítica e investigativa no ensino superior, obedecendo, assim, ao princípio de que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis (Art. 53/ LDB – 1996).

Conforme ODP, vigente, os comprovantes de participação em atividades de extensão extracurriculares poderão ser utilizados para comprovar carga horária de atividades





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

complementares.

Dessa forma, a integração deste “tripé” se dará também por meio de ações promovidas pelo IFTO.

2.3.5 Atividade de pesquisa

A pesquisa fará parte da prática pedagógica deste curso como mecanismo de aprofundamento do ensino. Estudantes serão incentivados à pesquisa, utilizando métodos qualitativos e quantitativos de investigação científica em seus estudos. A pesquisa será incentivada enquanto recurso didático dos componentes curriculares, bem como através de associação formal do docente junto ao Núcleo Inovação Tecnológica (NIT), Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI), setor de pesquisa local do *Campus* e grupos formalizados que têm como objetivo fomentar pesquisas para análise, discussão e a proposição de ações relacionadas ao desenvolvimento tecnológico da região. (incluir se for realizado)

Os projetos que envolvam pesquisa com seres humanos deverão conter na sua elaboração uma seção/item sobre seus aspectos éticos, devendo ser anexado parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), conforme os termos da Portaria 466/96, do Conselho Nacional de Saúde. É condição indispensável para o credenciamento das instituições com atividade de ensino ou pesquisa com animais a constituição prévia de Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs).

O IFTO possui CEUA e CEP composto por servidores e comunidade externa (Resolução n.º 25/2015/CONSUP/IFTO e Resolução n.º 06/2019/CONSUP/IFTO).

2.3.6 Monitoria

O exercício da monitoria de estudante matriculado na graduação é vinculado a uma disciplina. Visa proporcionar participação ativa aos estudantes no âmbito de uma unidade curricular, sob orientação de um docente responsável, com objetivo de contribuir para a melhoria do ensino, promover cooperação acadêmica entre estudantes e professores e fomentar a iniciação à docência.



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Para seleção de monitores, o *campus* lançará editais de seleção, amplamente divulgados, com a devida regulamentação do funcionamento do programa.

Para selecionar monitores, o *campus* lançará editais de seleção, amplamente divulgados, com a devida regulamentação do funcionamento do programa.

A organização da monitoria seguirá regras constantes na ODP, vigente, do IFTO.

2.3.7 Atividades acompanhadas

O regime especial de Atividades Acompanhadas é um processo que envolve tanto a família quanto a instituição e possibilita ao estudante realizar atividades acadêmicas quando houver impedimento de frequência às aulas.

As Atividades Acompanhadas caracterizam-se pela execução, em condições específicas, de atividades designadas pelos professores e realizadas pelo estudante que, se cumpridas a contento, compensarão as ausências nas aulas. Essa atividade é concedida ao estudante o qual estará amparado pelo Decreto-Lei n.º 1.044/1969 e Lei n.º 6.202/1975.

O estudante no regime de Atividades Acompanhadas poderá receber orientação acadêmica fora da instituição, dentro das possibilidades do *campus*. Poderão solicitar a realização de Atividades Acompanhadas os estudantes regularmente matriculados no IFTO e que atendam às condições especificadas no Regulamento da Organização Didático Pedagógica, vigente, onde também se encontra disposto sobre os processos para o requerimento.

2.3.9 Ações para evitar a retenção e evasão

O IFTO desenvolve várias estratégias e ações para diminuir a retenção e a evasão.

Podemos destacar:

a) Ensino: discussão da avaliação, reforço escolar, monitoria, nivelamentos, acessibilidade metodológica e instrumental, acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, dentro outros projetos no sentido do Acompanhamento Pedagógico dos Estudantes Retidos nos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e Proeja; Projeto Aprender a Estudar; Projeto de Prevenção ao Abandono Escolar e Projeto de Ensino, estudante Engajado, Acolhido e Conectado. Entre os objetivos dos projetos estão, respectivamente: o





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

acompanhamento/orientação dos estudantes reprovados ao longo do ano letivo; a apresentação de dicas, técnicas de estudo, planejamento e cronograma escolar, por meio de material gravado, imagens, textos e podcast; o desenvolvimento de ações preventivas no combate à evasão escolar e a apresentação de apoio, informações e orientações aos pais ou responsáveis e aos estudantes.

b) Assistência estudantil: concessão de auxílios financeiros por meio de bolsas aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), acompanhamento e monitoramento dos estudantes beneficiados com o PNAES, ações de atendimento e intervenção da equipe multiprofissional, composta por psicólogos, pedagogos, assistente social, enfermeiros, nutricionista, odontólogos e médicos. Realização de palestras e oficinas.

c) Atividade Extraclasse: esportes, cultura, lazer, arte, pesquisa, extensão, olimpíadas, participação em centros acadêmicos, em intercâmbios nacionais e internacionais.

A evasão tem, em suas causas, os mais diversos fatores (internos, externos e individuais). Na pandemia Covid-19, buscando minimizar o impacto do cenário de isolamento social, entre outras variáveis que interferem no engajamento dos estudantes com o ensino, os *campi* da instituição desenvolveram seus Planos Emergenciais de Permanência e Êxito, disponíveis em:

<<

Quadro 12: Ações Gerais Propostas

Nome da Ação:	Detalhamento da Ação:	Público-alvo:	Objetivo(s):
Organização do trabalho escolar discente	1 Levantamento junto aos discentes de suas dificuldades pedagógicas;	Alunos	Organizar as atividades de ensino na modalidade remota
	2 Fornece dicas e modelos de organização de estudos;		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	3 Atendimentos individuais de acordo demandas;		
	4 Encaminhamento de casos específicos para atendimento psicológico;		
	5 Encaminhamento de casos que necessitem do Serviço Social;		
	6 Discutir temáticas relacionadas à orientação educacional em grupos maiores.		
Acompanhamento pedagógico discente	Acompanhar a participação em sala de aula, entrega de atividades e dificuldades de aprendizagem	Alunos	Melhorar o processo de ensino e aprendizagem
Acompanhamento pedagógico docente	Acompanhamento de professor e supervisão escolar.	Professores	Apresentar metodologias para um melhor desenvolvimento do trabalho docente;
Disponibilização de espaços no campus para docentes	Disponibilizar acesso aos professores, por meio de agendamento, seguindo o protocolo estabelecido pelo Comitê de Risco e normas de segurança estabelecidas pelos órgãos superiores (Secretarias de Saúde Públicas, MS, OMS), a ambientes de laboratórios, biblioteca, salas etc.	Professores e alunos	Dar condições a realização de práticas laboratoriais, execução das atividades pedagógicas pelo professor com dificuldade de equipamentos e acesso à internet; Condições de acesso à internet pelos estudantes sem





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

			acesso;
			Dar condições a recuperação dos discentes com dificuldade de aprendizado em ambientes virtuais.
Adequação dos materiais trabalhados durante o período de aulas não presenciais.	Adequar o material postado nos AVAs para revisão de conteúdo na primeira semana de volta às aulas.	Professores.	Adequação do material para revisão de conteúdo.
Programa de recuperação paralela de aprendizagem	1 Dar oportunidade aos discentes de refazer as atividades no AVA;	Alunos com dificuldade de aprendizado e sem acesso à internet.	Promover a recuperação dos discentes com dificuldade de aprendizagem nos AVAs e sem acesso à internet.
	2 disponibilizar espaço no <i>campus</i> , de acesso à internet, mediando orientações do Comitê de Risco;		
	3 adequar o material didático da disciplina visando a recuperação do discente;		
	4 acompanhar os recuperandos, virtualmente e presencialmente, pela equipe pedagógica, professores e alunos colaboradores dos cursos de licenciatura;		





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	5 Disponibilizar vídeos, vídeo aulas, sobre o conteúdo ministrado em meios digitais.		
Disponibilização de material impresso	1. Levantamento de cadastro dos discentes com necessidade de material impresso:	Discentes que não têm acesso internet	Disponibilizar material de estudo aos discentes que não tiveram acesso aos AVAs.
	https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScAW-Z6JH5J76vp1eHZPwRpin9gUmt5TGZ1Lf8L93WQpwxl9A/viewform?usp=pp_url		
	2. Adaptar e imprimir o material disponibilizado no AVA;	https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeLJPic1aADd2Rki7JUmV06zGgsopiPpSBZwA4y3BOwtpndg/viewform?usp=pp_url	
	3. Disponibilizar a entrega do material no <i>campus</i> mediante solicitação do discente;		
	4. Mediante solicitação, entregar material em domicílio.		
Criação de fluxograma de atendimento emocional e acolhimento ao discente	1 roda de conversa sobre assuntos diversos;	Discentes	Atender alunos com dificuldades psicológicas decorrentes da pandemia.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Priorização do conteúdo programático essencial.	Análise de conteúdo restante, com o apoio pedagógico, e priorização de conteúdo programático, de acordo com a necessidade do curso.	Alunos e professores	Dar condições de prosseguimento do curso, com o conteúdo mínimo necessário à disciplina.
Disponibilização de acervo de biblioteca virtual para empréstimo	Está em análise na Pró-Reitoria de Ensino aquisição de licença de biblioteca virtual (Paerson ou Minha Biblioteca)	Alunos, professores e demais servidores	Dar suporte e o apoio necessários às atividades acadêmicas.
Acesso a laboratórios	Disponibilizar uso dos laboratórios para os alunos que não tem recurso, assegurando a segurança sanitária e recomendações a OMS, em horários pré-agendados.	Alunos do Ensino Médio e Superior da Área de Informática	Permitir aos alunos que não dispõe de computadores e/ou acesso à Internet realizarem as atividades práticas necessárias ao aprendizado das bases tecnológicas associadas ao seu curso.
Computador para alunos	Disponibilizar computador para o estudante, utilizando como fonte, por exemplo computadores recém substituídos por equipamentos novos nos laboratórios, bem como outros equipamentos que o Campus puder disponibilizar.	Alunos do Ensino Médio e Superior da Área de Informática	Permitir aos alunos que não dispõe de computadores realizarem as atividades práticas necessárias ao aprendizado das bases tecnológicas associadas ao





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

			seu curso.
Material digital	Disponibilizar o material em arquivo (com recurso), através de mídias de armazenamento como "pen-drives" que fornecem grande quantidade de armazenamento de materiais a um baixo custo comparado a materiais impressos e são reutilizáveis, sendo até ambientalmente mais sustentáveis.	Alunos do Ensino Médio e Superior da Área de Informática	Atender os alunos que dispõem de computadores, mas não possuem acesso à Internet, propiciando o envio de materiais, vídeos, softwares.
Atenção psicológica	Atendimento psicológico durante ensino remoto (IFTO fornece atendimento), reforçando esse serviço já existente em nosso <i>Campus</i> , com vistas a contemplar aos alunos que estiverem em sofrimento ocasionados pelas perdas familiares, econômicas ou de perspectivas oriundas do período de pandemia.	Alunos do Ensino Médio e Superior da Área de Informática	Buscar atender àqueles alunos prejudicados em seus cursos devido a comprometimento psicológico adquirido ou intensificado por esse período de pandemia.
Balancamento de atividades remotas	Organizar as atividades de ensino na modalidade remota de modo que não possa sobrecarregar os alunos.	Alunos do Ensino Médio e Superior da Área de Informática	Evitar que os alunos fiquem sobrecarregados de conteúdos, comprometendo seu aproveitamento e aprendizado.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Qualificação e defesa remotas	TCC (qualificação e defesa) remoto, possibilitando àqueles que estão em finalização de seus cursos terem assegurado sua conclusão e certificação.	Alunos do Ensino Superior da Área de Informática	Propiciar que os alunos consigam concluir seu curso, realizando as atividades de qualificação e defesa de TCC através de bancas remotas.
Semana Acadêmica de Informática – Virtual	Realizar a Semana Acadêmica de Informática de forma remota	Alunos do Ensino Médio e Superior da Área de Informática	Possibilitar atualização tecnológica, divulgação de trabalhos científicos, aproximação com mercado, trazer visibilidade para nosso curso com a comunidade externa.

Como forma de evitar a evasão escolar, haverá, por parte da coordenação do curso e por parte do colegiado de curso, um acompanhamento constante do corpo estudantil visando identificar causas da evasão escolar com o objetivo de evitá-la. Essa ação é realizada por meio do acompanhamento da frequência dos estudantes com regularidade, tendo como instrumento o sistema acadêmico. Em casos da ocorrência da desistência de estudantes, será realizado contato pessoal, telefônico ou via e-mail para identificar os motivos reais que os levaram a desistir, de forma a tentar corrigir os problemas que ocasionaram a desistência e o abandono do curso antes de sua conclusão.

A fim de viabilizar a permanência do estudante no curso, a Instituição garante a





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

assistência aos estudantes carentes de acordo com os programas governamentais de assistência ao educando. Para mitigar a retenção escolar os estudantes contarão com o auxílio de monitores para os componentes curriculares, bem como, de forma institucionalizada, com o atendimento ao estudante por parte dos professores do curso, os quais possuem carga horária de trabalho alocado para esse fim, conforme Regulamento dos Regimes de Trabalho Docente do IFTO.

A Coordenação de Curso e o Colegiado de Curso, em suas reuniões ordinárias, tratarão dos problemas propondo soluções e acompanhando o andamento das turmas de maneira a evitar ao máximo a evasão e a retenção no curso.

2.3.10 Acessibilidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins é uma instituição de ensino socialmente responsável buscando continuamente o atendimento à acessibilidade em todas as suas acepções.

Em atendimento às dimensões de ações inclusivas estabelecidas pelo INEP/MEC, destacam-se a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica/metodológica, comunicacional, digital e instrumental no desenvolvimento do curso, as quais representam um diferencial no itinerário formativo, a saber:

□ **Acessibilidade Arquitetônica (física):** eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos. Nesse quesito o *Campus Palmas* oferece aos estudantes rampas, reserva de vagas em estacionamentos, banheiros com barras para cadeirantes, piso tátil em alguns locais, balcões de atendimento rebaixados na biblioteca.

□ **Acessibilidade Atitudinal:** refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. Nesse quesito o *Campus Palmas*, oferece aos estudantes Palestras e Eventos. As acessibilidades atitudinais serão garantidas também por meio de conscientização





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

entre estudantes, docentes e demais servidores do *campus* envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

□ **Acessibilidade Pedagógica/Metodológica:** ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc.) etc. Está relacionada diretamente a duas questões: **a)** à atuação docente – a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e **b)** com conteúdos curriculares, previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que possibilitam ao estudante o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Os docentes e demais servidores do *campus* serão incentivados a buscar a inclusão, garantindo o atendimento à acessibilidade pedagógica/metodológica em suas atividades, de forma a buscar estratégias de aprendizagem que estimulem a relação teoria-prática, inovadoras e que favoreçam a autonomia do estudante. Quanto à concepção do PPC, o NDE e comissão responsável visaram atender a todos os requisitos das diretrizes específicas, buscando a formação de estudantes com um perfil atualizado às necessidades profissionais, humanísticas e ambientais. O projeto será constantemente avaliado e aprimorado, conforme encontra-se previsto neste PPC, no item específico que trata de Aprimoramento Contínuo do Projeto do Curso. O *Campus* Palmas, oferece, também, aos estudantes atendimento especializado através da Coordenação do Núcleo de Atendimento a Portadores de Necessidades Específicas.

□ **Acessibilidade Comunicacional:** Ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual, para garantir essa dimensão de acessibilidade, o *campus* Palmas oferece aprendizagem da língua de sinais, utilização de textos em Braille, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, uso do computador com leitor de tela, e interprete de sinais.

□ **Acessibilidade Digital:** Ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos. A acessibilidade digital favorece a comunicação e a interatividade entre





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

professores e estudantes. Visam, assim, assegurar o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, o que possibilita experiências diversificadas na aprendizagem. Nesse sentido, o *Campus Palmas*, oferece aos estudantes, computadores com programa de acessibilidade para deficientes visuais, disponíveis na biblioteca.

□ **Acessibilidade Instrumental:** Ausência de barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de trabalho (profissional), estudo (escolar), lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva, etc.) e de vida diária. Auxiliam na garantia dessa dimensão da acessibilidade os recursos de tecnologia assistiva incorporados em lápis, caneta, régua, teclados de computador e mouses adaptados, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa, etc.

□ Destacam-se outras ações realizadas pela Coordenação do CNAPNE como palestras, formações pedagógicas e eventos, com previsão no calendário acadêmico que visem à efetivação dessas acessibilidades.

2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa estimular a pesquisa, a produção científica e o desenvolvimento tecnológico e pedagógico sobre um objeto de estudo pertinente ao curso; permitir a integração dos conteúdos; abordar um tema de relevância social, científica, cultural, política, ambiental, tecnológica e/ou econômica; aprimorar a capacidade de interpretação, de reflexão crítica e de sistematização do pensamento; dentre outros dispostos no Regulamento da Organização Didático Pedagógica, vigente (ODP-IFTO).

O TCC constituirá componente curricular de caráter obrigatório para o curso, com carga horária de sessenta horas (60 horas), devendo ser cursado no último período do curso, ou seja, 5º e último período. A sua carga horária foi acrescentada para além da carga horária mínima do curso prevista no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O TCC deverá ser escrito de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, estabelecidas para a redação de trabalhos científicos, será desenvolvido de forma individual, sendo acompanhado por seu orientador e apresentado





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

mediante uma banca.

O repositório institucional do IFTO está em fase de implementação (PORTARIAS N.º 571 e 849/2020/REI/IFTO e outras que venham prorrogar os trabalhos) e assim que for possível os TCCs serão incluídos no repositório. Disponibilizado em formato digital no site da biblioteca no endereço:

<http://www.ifto.edu.br/palmas/campus-palmas/ensino/biblioteca/Acervo/trabalhos-academicos/gestao-publica>

Outras informações sobre a orientação, o acompanhamento, o desenvolvimento, a composição de banca, a apresentação e a avaliação do TCC seguirão as normas dispostas no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFTO, vigente.

2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

2.5.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

Não se aplica

2.5.2 Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Estudantes poderão realizar Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório desde que sejam informados e combinados com antecedência com a coordenação do curso, verificando-se as possibilidades do IFTO.

O Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório deverá ser orientado e acompanhado desde o início e quando optado pelo estudante passará a ser regulamentado pelas mesmas normas previstas aplicadas ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, conforme disposto no Art. 283, parágrafo único da ODP vigente.

2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares visam aprimorar os conhecimentos dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e incentivando a autonomia na prática de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

estudos, ampliando os conhecimentos teóricos e práticos, podendo proporcionar experiências transversais em diferentes áreas do campo educacional.

No Curso Tecnólogo em Gestão Pública, do *Campus Palmas*, constituem componente curricular obrigatório, com carga horária mínima de cento e vinte (120 horas) horas. A sua carga horária foi acrescentada para além da carga horária mínima do curso prevista no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

Serão aceitas atividades que forem ofertadas pelo *campus* ou por outros órgãos/instituições, desde que a carga horária tenha sido cumprida e comprovada. O estudante poderá, ainda, participar de projetos de iniciação científica, como bolsista ou voluntário, e de cursos de extensão, como colaborador ou estudante, o que incrementará sua formação profissional. Também será considerada a participação em atividades realizadas nas datas comemorativas previstas no calendário escolar do curso.

As atividades complementares deverão ser realizadas em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência, e demais atos administrativo-pedagógicos emitidos pelo *campus*.

2.7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino, serão, obrigatoriamente, explicitados aos estudantes na aula inicial da unidade curricular e deverão também estar disponíveis no sistema acadêmico.

A avaliação da aprendizagem será planejada pelos professores de forma a ser instrumento de verificação da aprendizagem, com abordagem a conteúdos, habilidades e competências, visando ao desenvolvimento e à autonomia do estudante.

Será formativa, integral, processual e contínua, tendo como parâmetros os princípios do Projeto Pedagógico Institucional do IFTO e os objetivos gerais, específicos e o perfil do egresso expressos no PPC.

Serão utilizados instrumentos avaliativos que possibilitem ao professor observar e registrar o desempenho dos estudantes nas atividades desenvolvidas. Esses instrumentos deverão contribuir para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, reorientando-os diante das





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

dificuldades de aprendizagem apresentadas, reconhecendo as formas diferenciadas de aprendizagem, em seus diferentes processos, ritmos, lógicas, de forma que o professor exerça o seu papel de orientador e mediador no processo educacional.

Avaliações diversificadas serão previstas no plano de ensino.

Como exemplo temos:

- I – observação contínua;
- II – trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III – provas escritas e orais, individual ou em equipe, com ou sem consulta;
- IV – verificações individuais ou em grupos;
- V – arguições;
- VI – seminários;
- VII – visitas;
- VIII – resolução de exercícios;
- IX – execução de experimentos ou projetos;
- X – relatórios referentes aos trabalhos, experimentos e visitas;
- XI – trabalhos práticos;
- XII – produção científica, artística ou cultural;
- XIII – desempenho e participação em atividades propostas; e
- XIV – outros instrumentos pertinentes à prática pedagógica.

A aprovação do estudante em unidade curricular dar-se-á mediante nota superior ou igual a 6,0.

Informações adicionais sobre etapas, instrumentos e demais procedimentos sobre avaliação são detalhados no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

2.8 CERTIFICAÇÃO

O IFTO expedirá diploma de Tecnólogo(a) em Gestão Pública nos termos das normas vigentes do IFTO que tratam de expedição de Certificado, Diploma, Histórico Escolar e Livro de Registro.



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Serão diplomados os estudantes que concluírem todos os componentes curriculares que compõem o projeto pedagógico. É obrigatória a colação de grau pelo estudante.

O diploma será emitido respeitando-se a flexão de gênero.

3. DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO

O(A) coordenador(a) do Curso Tecnólogo em Gestão Pública do *Campus Palmas* será um(a) docente do curso que esteja vinculado(a), preferencialmente, ao regime de trabalho docente de dedicação exclusiva.

Conforme o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente, o Coordenador de Curso é o professor responsável, com o NDE, do qual será presidente, por gerir o curso sob sua responsabilidade.

A escolha do(a) coordenador(a), assim como suas atribuições e demais procedimentos, deve estar em conformidade com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica (ODP) em vigência.

Dentre outras características atitudinais expostas na ODP, o(a) coordenador(a) de curso deverá apresentar:

- a. Disponibilidade e publicidade de horários de atendimento aos responsáveis e aos discentes;
 - ☐ Relação satisfatória e tratamento cordial com os docentes, os técnico-administrativos e os discentes;
 - ☐ Capacidade de mediação, de intervenção, de enfrentamento de problemas administrativos e pedagógicos, e proatividade;
 - ☐ Responsabilidade e impessoalidade no trato com os docentes, os técnico-administrativos e os discentes;
 - ☐ Dignidade, respeito e decoro com o cargo.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente previsto para o curso é adequado, visto que sua formação e titulação demonstra capacidade para ministrar os componentes curriculares, fomentando o raciocínio crítico, a produção de conhecimentos, a formação de grupos de estudos e de pesquisa.

Os docentes que ministram as disciplinas que possuem carga horária à distância possuem experiência ou capacitação para a oferta nessa modalidade, sendo quando possível, selecionados aqueles que possuem titulação obtida em pós-graduação stricto sensu.

As atribuições do corpo docente encontram-se descritas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

O quadro a seguir apresenta o perfil de formação acadêmica do docente para ministrar cada componente curricular que integra a grade curricular do curso.

Quadro 13 - Perfil de formação acadêmica do docente para ministrar os componentes curriculares:

Componente Curricular	Perfil de formação acadêmica do docente para ministrar o componente curricular
Introdução ao Direito Administrativo	Formação em Direito com pós-graduação
Fundamentos da Administração Pública	Bacharelado em Administração ou Tecnólogo em Gestão Pública com pós-graduação
Sociologia	Bacharel em Sociologia com pós-graduação.
Estatística	Licenciado ou bacharel em Estatística ou bacharelado em Economia com pós-graduação
Gestão da Tecnologia da Informação	Bacharelado em Administração ou Tecnólogo em Gestão Pública com pós-graduação





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

e do Conhecimento	
Direito Tributário	Formação em Direito com pós-graduação
Introdução à Economia	Bacharelado em Economia com pós-graduação
Comunicação Organizacional	Bacharelado em Comunicação Social ou Relações Públicas
Políticas Públicas	Bacharelado em Administração, Economia ou Tecnólogo em Gestão Pública com pós-graduação, ou qualquer graduação com pós-graduação em políticas públicas
Administração Financeira e Orçamentária	Bacharelado em Administração, Economia ou Ciências Contábeis com pós-graduação, ou qualquer graduação com pós-graduação em finanças e/ou Orçamento
Gestão Estratégica em Políticas Públicas	Bacharelado em Administração, Economia ou Tecnólogo em Gestão Pública com pós-graduação, ou qualquer graduação com pós-graduação em políticas públicas
Logística	Bacharelado em Administração com pós-graduação, ou qualquer graduação com pós-graduação em área correlata
Contabilidade Pública	Bacharelado Ciências Contábeis com pós-graduação, ou graduação em Administração ou Economia com pós-graduação em Contabilidade Pública
Marketing Público	Bacharelado em Administração com pós-graduação
Projeto de Extensão I Disciplina	Qualquer graduação com pós-graduação





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Curricularização	
Controle na Administração Pública	Bacharelado Ciências Contábeis com pós-graduação, ou graduação em Administração ou Economia ou Tecnólogo em Gestão Pública com pós-graduação em Contabilidade Pública ou áreas afins
Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC)	Qualquer graduação com pós-graduação
Elaboração de Projetos Públicos	Bacharelado em Administração, Economia ou Ciências Contábeis ou qualquer graduação com pós-graduação em áreas afins
Projeto de Extensão II Disciplina Curricularização	Qualquer graduação com pós-graduação
Ética	Bacharelado em filosofia ou qualquer graduação com pós-graduação
Gestão de Pessoas	Bacharelado em Administração com pós-graduação, ou qualquer graduação com pós-graduação em área correlata
Avaliação na Gestão Pública	Bacharelado em Administração com pós-graduação, ou qualquer graduação com pós-graduação em área correlata a avaliação de políticas públicas
Projeto de Extensão III Disciplina Curricularização	Qualquer graduação com pós-graduação





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

História da Cultura Afro e Indígena Brasileira	Qualquer graduação com pós-graduação na área ou área correlata, ou qualquer pós-graduação mais curso de capacitação em História da Cultura Afro e Indígena Brasileira.
Gestão Empreendedora	Bacharelado em Administração com pós-graduação, ou qualquer graduação com pós-graduação em área correlata a avaliação de políticas públicas
Governo Eletrônico	Bacharelado em Administração com pós-graduação, ou qualquer graduação com pós-graduação em área correlata a avaliação de políticas públicas
Tópicos Avançados em Direito Administrativo	Formação em Direito com pós-graduação
Responsabilidade Socioambiental	Bacharelado em Engenharia ambiental com pós-graduação, ou qualquer graduação com pós-graduação na área ou área correlata.
Desenvolvimento Regional	Qualquer graduação com pós-graduação na área ou área correlata

3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO

Para o desenvolvimento das atividades práticas do curso, o *campus* conta no seu quadro de servidores com técnico-administrativos e com Técnicos de Laboratórios.

O quadro a seguir apresenta o perfil de formação acadêmica dos servidores técnicos:

Quadro 14: Perfil de formação acadêmica dos servidores técnicos

Servi- dor TAE	Formação		Cargo	Re- gime de Trabalho
	Graduação	Pós-gradua- ção		



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Alexandre Pereira Araújo	Direito e Comunicação Social	Especialização Gestão Pública	Assistente em Administração	40
Alex Marques Gonçalves	Gerenciamento de Redes de Computadores	Especialização Tecnologias em Educação à Distância	Técnico de Laboratório Area	40
Ana Cristina da Silva	Bacharel em Biomedicina	Especialização Plantas Medicinais: Manejo, uso e processamento	Assistente em Administração	40
André Luis Américo Moreira	Graduação Direito	Mestrado Gestão de Políticas Públicas	Auditor	40
Bene-mara Pereira da Silva Peluzio	Tecnólogo em Processos Gerenciais	Especialização Gestão de Pessoas	Assistente em Administração	40
Bernard Silva Araujo Wermuth de Carvalho	Ensino Médio/Técnico Tecnologia da Informação		Tec de Tecnologia da Informação	40
Carlos Masuec de Souza Chaves	Administração	Especialização Direito Administrativo	Administrador	40
Cássia Araújo Moraes Braga	Bacharel em Serviço Social	Mestrado Desenvolvimento Regional	Assistente Social	40
Cassia Patricia Ferreira	Bacharel em Engenharia de Alimentos	Especialização Segurança do Trabalho	Assistente em Administração	40
Celso Vieira Viana	Ensino Médio/Técnico em Contabilidade		Assistente De Laboratório	40
Cinara Kariny de Sousa	Graduação Direito		Auxiliar De Biblioteca	40





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Clarissa Macedo Silva	Bacharel em Di- reito	Especializa- ção Direito de Família e Sucessões	Assistente em Administração	40
Cláudio Borba Cerqueira	Cirurgião Den- tista	Especializa- ção Prótese Dentária	Odontólogo	30
Cleison Alves Ferreira	Licenciatura em História	Especializa- ção Direito Adminis- trativo	Assistente em Administração	40
Clodes Santos Filho	Bacharel em Administração	Especializa- ção Gestão Pública	Administrador	40
Cremil Maria de Faria	Licenciatura em Letras	Especializa- ção Gestão Pública	Assistente em Administração	40
Daniella Moura Matos	Engenharia de Alimentos	Especializa- ção Direito Adminis- trativo	Assistente em Administração	40
Débora Cândido de Oli- veira Chaves	Psicologia	Especializa- ção Recursos Huma- nos	Assistente em Administração	40
Deusval- dina Barroso de Sousa	Graduação Pe- dagogia		Auxiliar De En- fermagem	40
Diogo Carvalho dos Santos	Bacharel em Di- reito	Especializa- ção Direito Penal e Processual Penal	Assistente em Administração	40
Edson Pedroza dos San- tos Júnior	bacharelado em medicina	Mestrado Ci- ências da Saúde	Médico-Area	20
Eliane Vieira de Ataides Valim	Bacharela em Comunicação Social Jor- nalismo	Especializa- ção Docência do En- sino superior	Jornalista	25
Elisânia Arndt	Bacharel em Ci- ências Contábeis	Especializa- ção Física e Matemá- tica	Assistente em Administração	40





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Eliseu da Silva Sousa	Ensino Médio -		Tradutor Intérprete De Linguagem Sinais	40
Elizabete Nonato Ferreira Lima Cunha	Licenciatura em Pedagogia	Especialização Metodologia do Ensino da Educação Profissional	Pedagogo-Área	40
Elizabeth Aguiar Araújo	Licenciatura em Pedagogia	Especialização Gestão Escolar	Auxiliar De Biblioteca	40
Elizandra de Almeida Pinheiro	Bacharel em Ciências Econômicas	Especialização Gestão Pública	Auxiliar De Biblioteca	40
Evanuzia Miranda da Silva	Técnico em Saneamento Ambiental	Mestrado Engenharia Ambiental	Técnico de Laboratório Area	40
Felipe Schulien Spindler	Licenciatura em Pedagogia	Especialização Metodologia do Ensino Superior	Técnico de Laboratório Area	40
Fernando de Sousa Leal	Graduação Ciências Contábeis		Assistente em Administração	40
Françisco das Chagas Chaves da Rocha	Tecnólogo em Gestão Pública	Especialização Gestão Pública	Assistente de Aluno	40
Giselli Aparecida Felisbino	Bacharel em Ciências da Computação	Mestrado Gestão Urbana	Tec de Tecnologia da Informação	40
Gláucia Mara Silva Santos	Tecnologia em Gestão Pública	Especialização Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos	Assistente em Administração	40





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Gutemberg Pereira Oliveira	Graduação Engenharia Elétrica		Tec Em Eletroeletronica	40
Gythana Dantas Cidreira Merigui	Licenciatura em Pedagogia /bacharel em psicologia	Especialização Psicopedagogia Clínica e Institucional	Pedagogo-Área	40
Helen Kaliane Dantas de Medeiros Santos	Tecnólogo em Gestão Pública	Mestrado Administração Público-privada	Técnico de Laboratório Area	40
Helínio Pereira Lopes	Graduação Ciências Contábeis		Técnico Em Contabilidade	40
Helton Roseno Lima	Bacharel em Direito	Especialização Direito Público	Assistente em Administração	40
Hemerson Leandro Carvalho de Holanda	Graduação Tecnologia em Agronegócio		Assistente em Administração	40
Hugo Cavalcante Lima	Sistemas de Informação	Especialização Governança de Tecnologia da Informação	Tec de Tecnologia da Informação	40
Ionara Silva Chaves Dias	Bacharel em Nutrição	Mestrado Gestão de Políticas Públicas	Nutricionista-Habilitação	40
Isau Soares de Medeiros	Bacharel em Ciências da Computação	Especialização Telemática	Tec de Tecnologia da Informação	40
Jacqueline Pilger Effgen	Licenciatura em Pedagogia	Especialização Gestão Educacional	Pedagogo-Área	40
Jacqueline Carvalho Soares	Licenciatura em Educação Física	Especialização Gestão Pública com Ênfase em RH	Assistente em Administração	40





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Jeane Pâmela Rubim Gomes	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestrado Modelagem Computacional	Assistente em Administração	40
João Paulo Barbosa da Silva	Tecnólogo em Processos Gerenciais	Especialização Gestão Pública	Assistente em Administração	40
Jobherlane Farias Costa	Bacharel em Geografia	Mestrado Geografia	Assistente de Aluno	40
Joelma Ferreira Miranda Castro	Graduação Ciências Contábeis		Assistente Em Administração	40
Joelma Gonçalves Mendes Balduino	Bacharel em Administração	Especialização Comunicação, Sociedade e Meio Ambiente	Administrador	40
Jonathas Pereira Rabelo	Bacharel em Engenharia de Minas	Especialização Docência do Ensino Superior	Técnico de Laboratório Area	40
Junisley Mundim de Oliveira	Tecnologia em Gestão Pública	Especialização Gestão Pública	Assistente de Aluno	40
Kiara Souza dos Reis Cavalcante	Ciências Econômicas	Mestrado Agroenergia	Técnico Em Agropecuária	40
Kleryson Saraiva Freitas	Bacharel em Administração	Mestrado Gestão de Políticas Públicas	Administrador	40
Laécio Vieira dos Santos Júnior	Graduação Recursos Humanos		Assistente em Administração	40
Lais Carolina Coelho Rodrigues	Graduação Gestão Pública		Assistente em Administração	40





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Lara Maria Araujo de Almeida Alves	Bacharel em Economia Doméstica	Especializa- ção Saúde da Família	Auxiliar De En- fermagem	40
Leo- nardo Brasil Car- valho	Ciências Econô- micas	Mestrado Desenvolvimento Re- gional	Economista	40
Lesliê Cardoso da Silva	Graduação Ci- ência da Computação		Assistente De Laboratório	40
Loulou Hibrahim Elias	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado Ensino de Ciências e Matemática	Técnico em As- suntos Educacionais	40
Madson Marques de Oli- veira	Graduação em Análise e Desenvolvi- mento de Sistemas	Especializa- ção Engenharia de Software	Analista De Tec Da Informação	40
Mara Cleide Oliveira dos Santos	Análise de De- senvolvimento de Siste- mas	Mestrado Saúde Coletiva	Assistente Social	40
Marcelo Bezerra Lira	Bacharel em Administração	Especializa- ção Gestão Pública	Administrador	40
Márcia Aparecida Leite Siqueira	Bacharelado em Serviço Social	Especializa- ção Saúde Pública	Assistente Social	40
Marci- leia Vieira Viana	Graduada em Licenciatura em História	Especializa- ção Educação, Po- breza e Desigualdade Social	Assistente em Administração	40
Márcio Allan de Lima Martins	Licenciatura em Pedagogia	Especializa- ção Gestão em Tecno- logia da Informação no Serviço Público	Técnico em As- suntos Educacionais	40
Márcio Serafim de Al- meida	Licenciatura em Física	Mestrado Ensino de Física	Técnico de Labo- ratório Área	40





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Marcos Lopes Galvão	Graduação em Ciências Contábeis	Ensino Mé- dio	Assistente de Aluno	40
Maria Cláudia Pignata Schoepfer	Bacharelado em medicina	Especializa- ção Clínica Médica	Médico - Área	30
Maria Dalva Frazão de Araújo	Licenciatura em Normal Superior	Especializa- ção Gestão Pública e Recursos Humanos	Operador De Maq De Lavanderia	40
Maria Elisa Magalhães Albuquerque Souto Ribeiro	Licenciatura em Psicologia	Mestrado Psicologia	Psicólogo - Área	40
Maria Ivete Frutuoso Costa	Gestão Orienta- ção e Docência	Especializa- ção Gestão Pública	Assistente em Administração	40
Mariano Felipe Oster	Licenciatura em História	Especializa- ção Gestão Pública	Técnico em As- suntos Educacionais	40
Marina Ribeiro Pereira	Comunicação Social Jornalismo	Especializa- ção Educação	Assistente em Administração	40
Marla Cristina Barbosa Santos	Bacharelado em Serviço Social	Especializa- ção Serviço Social	Assistente Social	40
Martha Fabielle Pereira Staiger	Bacharel em Di- reito	Especializa- ção Ciências Crimi- nais	Auxiliar De Bi- blioteca	40
Milene Ana Silva Araujo Wermuth	Ensino Mé- dio/Técnico Auxiliar de Enfermagem		Técnico Em En- fermagem	40
Milene Ana Silva Araujo Wermuth	Ensino Mé- dio/Técnico em Enferma- gem		Auxiliar De En- fermagem	40





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Noemi Barreto Sales Zukowski	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado Educação e Cultura	Pedagogo-Área	40
Paulo Marcos de Azevedo	Engenharia de Alimentos	Especialização Administração Pública com ênfase em Gestão Universitária	Assistente Em Administração	40
Rafaella Lorrayne Neves Portilho	Graduação Direito		Assistente Em Administração	40
Rafhael Amorim Barbosa	Graduação Engenharia de Controle e Automação		Técnico de Laboratório Area	40
Raimunda Chaves da Rocha	Tecnologia em Gestão Pública	Especialização Gestão Pública	Assistente em Administração	40
Raquel Caixeta Duarte Mittelstad	Graduação Engenharia de Alimentos		Assistente em Administração	40
Raquel da Silva Rodrigues	Tecnólogo em Agronegócio	Especialização Direito Público	Assistente em Administração	40
Raquel Francisca da Silveira	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado Gestão de Políticas Públicas	Técnico em Assuntos Educacionais	40
Rodrigo Vilarinho Jacome	Graduação Ciências Contábeis		Auxiliar De Biblioteca	40
Romulo Noleto Passos	Graduação Direito	Especialização Direito Processual Civil	Assistente em Administração	40





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Rosana Maria Santos de Oliveira Côrrea	Graduação em Biblioteconomia	Especializa- ção Administração de Biblioteca	Bibliotecário- Documentalista	40
Sandra do Prado Costa Pontes	Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sis- temas	Mestrado Gestão de Políticas Públicas	Assistente em Administração	40
Sara dos Santos Silva	Graduação Fisi- oterapia		Técnico de Labo- ratório Area	40
Sidney Cabral Monteiro	Graduação em Biblioteconomia	Especializa- ção Educação de Jo- vens e Adultos	Bibliotecário- Documentalista	40
Silberto dos Santos Silva	Graduação Tec- nologia em Gestão Pú- blica		Assistente em Administração	40
Silvania Gomes da Costa	Graduação em Psicologia	Especializa- ção Saúde Pública	Psicólogo-Área	40
Silvia Daniele Rocha Ferreira	Licenciatura em Pedagogia	Especializa- ção Gestão Pública	Assistente Em Administração	40
Sirlene Dias Putencio	Bacharel em Ci- ências Contábeis	Especializa- ção Auditoria Pericial e Contábil	Contador	40
Tadeu Guimaraes Jar- dim	Bacharel em En- genharia Ambiental	Especializa- ção Docência do En- sino superior	Técnico Em Au- diovisual	40
Talles Martins Moura	Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação	Mestrado Ci- ências da Computa- ção	Tec de Tecnolo- gia da Informação	40
Tania Santana de Al- meida	Bacharelado em Serviço Social	Mestrado Educação	Assistente Social	40





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Teresa Cristina Hitomi Kikuchi do Vale	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado Linguística	Técnico em As- suntos Educacionais	40
Thiago Martins Rodri- gues Alves	Graduação em Enfermagem	Especializa- ção Gestão Pública	Assistente em Administração	40
Vinicius Braga Rodrigues Duarte	Bacharelado em Direito	Especializa- ção Direito Público: Constitucional, Ad- ministrativo e Tribu- tário	Assistente em Administração	40
Vladi- mir Lisboa de Carvalho	Bacharel em Ci- ências Contábeis	Especializa- ção Gerência Contá- bil, Auditoria e Con- trole	Contador	40
Wagner Costa Resende Filho	Graduação em Odontologia	Especializa- ção Saúde Pública	Odontólogo	30
Waldo- miro Caldas Ro- lim	Graduação em Biblioteconomia	Especializa- ção Educação	Bibliotecário- Documentalista	40

O *campus* ainda conta com serviços de empresas terceirizadas que mantêm serviços de limpeza, segurança, recepção e outros.

3.4 PERFIL DO TUTOR A DISTÂNCIA

Visto que a oferta desse curso é para apenas uma turma (40 estudantes), diferentemente do que acontece em cursos que são totalmente a distância, os quais são ofertados a várias turmas em diversos polos, a tutoria das disciplinas que possuem parte de sua carga horária a distância será realizada pelo próprio professor responsável pela disciplina. Para tanto ele deverá lançar mão de ferramentas virtuais disponíveis (AVA, aplicativos, games, vídeos, dentre outros). O professor deverá disponibilizar carga horária para atendimento ao estudante





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

na função de tutor em seu Plano Individual de Trabalho - PIT, de forma a contemplar essa demanda.

3.5 DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso será composto por atores da educação diretamente relacionados ao curso, são eles: o coordenador do curso, os professores que ministram componentes curriculares ofertados no semestre em execução, os técnico-administrativos em educação que atuem em ambientes didáticos especializados como laboratório didático, unidade de produção e unidade processamento; dois estudantes do curso e seus respectivos suplentes e um representante da equipe pedagógica e seu respectivo suplente.

Haverá reuniões com periodicidade determinada no calendário escolar e registro de suas decisões, via Sistema SEI de registro de dados em formato de ATA.

O funcionamento do Colegiado de Curso, sua composição e suas atribuições seguem o disposto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência.

3.6 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de professores com atribuições acadêmicas de acompanhamento que atua no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, conforme Resolução CONAES n.º 1 de 17 de junho de 2010 e suas alterações.

Todos os cursos de graduação oferecidos pelos *campi* do IFTO instituem seu NDE e asseguram, sempre que possível, estratégia de renovação parcial de seus integrantes, de modo a garantir a continuidade do processo de acompanhamento do curso.

O funcionamento do NDE, sua composição e suas atribuições seguem o disposto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

4 DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

4.1 SALA DE PROFESSORES

A sala dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Contém equipamentos adequados e em número suficiente para os professores, de forma que supre as necessidades institucionais e permite o atendimento a estudantes ou grupos com privacidade. Permite também momentos de descanso e atividades de lazer e integração.

A sala de professores do Bloco 2 da unidade é um espaço compartilhado de 90 m², contendo 11 mesas simples, 02 mesas de reunião, 04 escaninhos com 06 portas, 02 escaninhos com 08 portas e 08 escaninhos com 12 portas, 09 computadores, 01 bebedouro, 02 banheiros privativos, 01 impressora e um telefone/ramal.

A sala de professores do Bloco 14 da unidade é um espaço compartilhado de 90 m², contendo 02 mesas simples, 2 mesas de reunião, 08 escaninhos com 14 portas, 02 escaninhos com 08 portas e 08 escaninhos com 12 portas, 09 computadores, 01 bebedouro, 02 banheiros privativos, 01 impressora e um telefone/ramal.

4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO

As salas (124 e 125) da área de Gestão e Negócio onde se encontra a coordenação de Gestão Pública possui aproximadamente 68 m², contendo 10 mesas de vários modelos, nove armários, vinte e quatro cadeiras de dois modelos, cinco computadores, uma televisão e um balcão para atendimento. Sala está dividida em cinco ambientes, nos quais uma sala de reunião ampla, uma sala para atendimento ao aluno e visitantes, uma sala de estudo para professores, e duas salas para a coordenação, supervisor de atividade complementares e supervisor do trabalho de conclusão de curso.

4.3 SALAS DE AULA

Há 72 salas de aula no *campus*, sendo que o quantitativo comporta a oferta estabelecida neste projeto.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Todas contêm quadro branco; um quadro para aviso; equipamento de data show; mesa e cadeira para o/a professor/a; mesas escolares para os/as estudantes com possibilidade de alternar os braços para atender a demanda dos/as canhotos. Todas estão equipadas com 2 ar-condicionados, sendo 2 de 18.000 BTUs ou 1 de 36.000 BTUs. São salas arejadas e com excelente iluminação.

No bloco 17 estão disponibilizados 1040 escaninhos para os estudantes.

Quadro 15: Salas de Aula Campus Palmas

Salas	Blocos	Área Física (m ²)
4	Bloco 5	33,46
6	Bloco 5A	51,06
1	Bloco 11A	67,96
12	Bloco 14	60





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

16	Bloco 15	60
8	Bloco 16	60
8	Bloco 17	60

4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Os laboratórios a serem utilizados atendem às necessidades dos estudantes do início ao término do curso, sendo adequados às atividades propostas neste projeto.

Os laboratórios do *Campus* Palmas passam por avaliações e manutenções periódicas e a quantidade de materiais e equipamentos são condizentes com o espaço e com o número de vagas.

Os laboratórios e setores de produção funcionam no horário de expediente do *campus*, sendo geridos por um servidor responsável técnico que organiza o acesso, uso e orientações gerais, revistas periodicamente de acordo com as demandas, para toda a comunidade acadêmica da unidade

O *campus* possui diferentes laboratórios, setores, salas e unidades destinadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.4.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem

A infraestrutura de tecnologias da informação e comunicação relacionada ao





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

curso possibilita a execução integral do projeto do curso.

O Moodle será o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado, pois possibilita a interação entre professor, tutor, estudante tanto de forma síncrona como de forma assíncrona. apresenta recursos como chats, fóruns, acesso a materiais didáticos e a vídeos, entre outros, permitindo o acompanhamento dos estudantes pelos professores e equipe pedagógica por meio dos relatórios que podem ser gerados.

O Moodle possui recursos e tecnologias apropriadas, que permitem a postagem e armazenamento de conteúdos, que poderão facilmente ser acessados pelos estudantes de qualquer local. Permite também a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, bem como possibilita atividades avaliativas periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

Conforme DCI-EaD-IFTO (Art. 25), a manutenção e o suporte do curso no AVA institucional serão realizados por coordenador técnico e as demandas deverão ser solicitadas via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) à Diretoria de Tecnologias Educacionais (DTI).

4.4.2 Laboratórios

Quadro 16: Laboratórios a serem utilizados pelo curso

Nome do Laboratório	Área Física (m2)	Informar se é Geral ou Específico





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	Laboratório 07 – Bloco 06		Geral
	Laboratório 08 – Bloco 06		Geral
	Laboratório 09 – Bloco 06		Geral
	Laboratório (sala 128) – Bloco 07		Lab. De Informática da área de Gestão e Negócio

4.4.3 Equipamentos existentes nos laboratórios

Quadro 17 - Equipamentos existentes no laboratório - Laboratório 06 – Bloco 06

Laboratório 06 – Bloco 06	Quantidade





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Computadores DELL Optiplex 3080 processador Core i3, Memória 16 Gb, SSD de 256GB.	30
Bancada	5
Datashow	1
Ar-condicionado	2
Mesa para Professor	1
Especificações dos softwares - Sistemas Operacionais: FreeBSD e Linux. Aplicativos: Autocad 2015, Autocad Civil 3d 2015, Chrome, Emulador calc 50g, Firefox, Foxit PDF, Google Drive, Google Earth, Graphmatica, Java, Libreoffice, Mcalc3d, Notepad++, SKETCHUP, Spring, TopconTools, Visual Studio 2012.	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Quadro 18 - Equipamentos existentes no laboratório - Laboratório 07 – Bloco 06

	Quantidade
Computadores da marca DELL processador Core i5, Memória 8 Gb, SSD de 480GB.	30
Bancada	5
Datashow	1
Ar-condicionado	2
Mesa para Professor	1





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Especificações dos softwares - Sistemas Operacionais: FreeBSD e Linux. Aplicativos: Autocad 2015, Autocad Civil 3d 2015, Chrome, Emulador calc 50g, Firefox, Foxit PDF, Google Drive, Google Earth, Graphmatica, Java, Libreoffice, Mcalc3d, Notepad++, SKETCHUP, Spring, TopconTools, Visual Studio 2012.

Quadro 19 - Equipamentos existentes no laboratório - Laboratório 08 – Bloco 06

Laboratório 08 – Bloco 06	Quantidade
Computadores da marca ITAUTEC processador Core i5, Memória 8 Gb, HD de 1TB.	30
Bancada	5
Datashow	1





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Ar-condicionado	2
Mesa para Professor	1
Especificações dos softwares - Sistemas Operacionais: Windows2000 Professional, FreeBSD, Linux Slackware 12. Aplicativos: Adobe Reader, Autocad Revit, CmapTools (WinCmapTools), Collanos Workplace, Decing, Decision Oven, Filezzila, ForexStrategy, Foxit, Geplanes (ServREDE), Google Chrome, Google Drive, GoogleEarth, Gpweb (ServRede), JobCoach beta, Libreoffice, Notepad ++, OpenProject, PDFcreator (Print PDF), Plano de Negocio, winplot, Spring, SQL Server 2008, Strategy Map, Balanced Scorecard 6, TopoEVN 6, Visual Studio 2012.	

Quadro 20 - Equipamentos existentes no laboratório - Laboratório 09 – Bloco 06

Laboratório 09 – Bloco 06	Quantidade





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Computadores da marca DELL processador Core i5, Memória 8 Gb, HD de 500GB.	30
Bancada	5
Datashow	1
Ar-condicionado	2
Mesa para Professor	1
Especificações dos softwares - Sistema operacionais: FreeBSD 7,0, Linux Slackware 12. Aplicativos: Adobe Reader, Autocad 2015, Autocad Map 3D 2015, Firefox, Filezilla, Foxit, Google Chrome, Google Drive, Google Earth, Imgburn, Java, LibreOffice, Microsoft SQL Server 2008, Notepad++, PDF CREATOR, ProGrid 2010, Spring, TopoGraph,	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

VisualStudio 2012.

Quadro 21 - Equipamentos existentes no laboratório - Laboratório 10 – Bloco 06

Laboratório 10 – Bloco 06	Quantidade
Computadores da marca Lenovo, processador core i5, memória 16Gb, SSD 256.	30
Bancada	5
Datashow	1
Ar-condicionado	2





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Mesa para Professor	1
Especificações dos softwares - Sistema operacionais: Windows2000 Professional. Aplicativos: PYTHON, CorelDraw x6, Entity Framework, Falcon c++, Geogebra, Ghostscript GPL, Gnuplot C, Google Drive, GoogleEarth, Gostscript, Gostview, HotPotatoes, LibreOffice, Visual Studio ultimate 2013, Miktex, Mysql WorkBench, Python, Notepad++, Texmaker, Octave 4.0.3, Scilab 5.5.2.	

Quadro 22 - Equipamentos existentes no laboratório - Laboratório da Área de Gestão e Negócio – Bloco 07

Laboratório da Área de Gestão e Negócio – Bloco 07	Quantidade
Computadores da marca ITAUTEC, processador core i5, memória 8Gb RAM, HD 1TB.	28





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Bancada	5
Datashow	1
Ar-condicionado	2
Mesa para Professor	1
Especificações dos softwares - Sistema operacionais: Windows2000 Professional. Aplicativos: PYTHON, CorelDraw x6, Entity Framework, Falcon c++, Geogebra, Ghostscript GPL, Gnuplot C, Google Drive, GoogleEarth, Gostscript, Gostview, HotPotatoes, LibreOffice, Visual Studio ultimate 2013, Miktex, Mysql WorkBench, Python, Notepad++, Texmaker, Octave 4.0.3, Scilab 5.5.2.	

O IFTO disponibiliza também sinal de Wi-Fi em todos os blocos do *Campus Palmas*, com domínio genérico denominado “rede IFTO”, sendo que em cada bloco é possível perceber





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

o sinal de diferentes sub-redes. Assim, o estudante tem acesso ininterrupto à internet, 24 horas por dia.

A matrícula dos estudantes já no primeiro semestre do curso permite a inscrição dos alunos no domínio do IFTO, com direito a um e-mail institucional e uma senha de acesso aos sistemas de matrícula, disponibilizado online o acompanhamento do resultado das avaliações e as anotações de faltas/presença.

A gestão dos Laboratórios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus Palmas* está dividida entre a Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Coordenação Geral dos Laboratórios, Técnicos de Laboratório e Responsáveis Técnicos, por meio do Regulamento de Uso Geral dos Laboratórios Aprovado pela Portaria PAL/REI/IFTO n.º 1, de 26 de março de 2021, que estabelece procedimentos para o uso dos laboratórios do *Campus Palmas*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Considerando o as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N.º 10.098/2000, nos Decretos N.º 5.296/2004, N.º 6.949/2009, N.º 7.611/2011 e na Portaria N.º 3.284/2003. Temos que o planejamento relacionado à infraestrutura e arquitetônico do *campus*, tanto em reformas e construções a serem executadas, considera que a Acessibilidade Arquitetônica é condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

4.5 BIBLIOTECA

A Biblioteca João Paulo II do *Campus Palmas* tem como finalidade: reunir, organizar e disseminar as informações contidas em seu acervo, visando atender as pesquisas, consultas e os empréstimos. E como missão promover o acesso, recuperação e disseminação da informação contribuindo para a formação de profissionais e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, inclusiva e social.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

A Biblioteca do *campus* Palmas tem um total de 2.410,24m² de área construída, dividida em dois pavimentos equipados e climatizados, como: a) 1º Piso: guarda-volumes, atendimento, espaço de convivência, área do acervo, sala de restauração, hemeroteca, secretaria, coordenação, sala de processamento técnico; b) 2º Piso: atendimento, salão de leitura, sala de projeção de vídeo (36 poltronas), materiais especiais, estudo individual (42 cabines), estudo em grupo (5 salas), sala de internet (12 máquinas), sala de reunião.

A biblioteca é acessível, possui rampa, piso tátil, balcão de atendimento rebaixado para cadeirantes, espaço com acervo em braile, bancadas para cadeirantes e máquina com programa de acessibilidade para deficientes visuais.

O acervo da biblioteca possui materiais em todas as áreas do conhecimento. É gerenciado pelo Sistema SophiA Biblioteca e tombado junto ao patrimônio da IES, sendo constituído de: livros impressos, CDs, DVDs, mapas, periódicos, normas técnicas, trabalhos acadêmicos (TCCs, monografias, dissertação, teses) etc.

O SophiA Biblioteca é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado a diversos tipos de Bibliotecas, e contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada para facilitar a gestão e melhorar a rotina diária de seus usuários. É um sistema remoto o que permite aos próprios usuários realizarem suas renovações, reservas e pesquisas a qualquer hora e de qualquer lugar. Por meio do sistema SophiA Biblioteca os usuários podem realizar empréstimo, devolução, renovação, reserva, realizar consulta bibliográfica, bem como acompanhar o histórico de empréstimos. Os empréstimos são efetivados por meio de senhas pessoais e emitido recibos comprobatórios por meio de e-mails e também impressos.

A Biblioteca também oferece serviços de: geração automática de ficha catalográfica, emissão de Nada Consta, sala de acesso à internet, rede sem fio (wi-fi) na forma presencial, levantamento bibliográfico, orientação bibliográfica, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, visita orientada, serviço de acessibilidade informacional a usuários com necessidades especiais, de acordo com a estrutura disponível.

Além do acervo físico, a biblioteca possui acesso ao acervo digital da Biblioteca Virtual Pearson, disponível a toda comunidade do IFTO. O acervo da BV Pearson reúne mais de dez





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

mil obras em mais de 40 áreas do conhecimento. Trata-se de uma ferramenta interativa que funciona como auxiliar ao estudo e à pesquisa, e o usuário poderá acessar de qualquer lugar. O acervo digital da BV Pearson possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares (UC). Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. A biblioteca possui uma sala com 12 computadores disponíveis à comunidade interna, com acesso às bibliotecas digitais, sendo restrito às páginas de conteúdo acadêmico, informacional ou institucional.

A biblioteca possui acesso a periódicos que complementam os conteúdos administrados nas UC, como o Portal Periódicos Capes, que apresenta uma grande robustez de informação. O acesso ao Portal de Periódicos Capes, pela comunidade acadêmica do *Campus Palmas - IFTO*, é realizado via CAFE permitindo o acesso de qualquer lugar e a qualquer hora. A Biblioteca também disponibiliza 12 computadores com internet para acesso aos Portais de Periódicos.

A Biblioteca também possui os Catálogos de Periódicos on-line, que foi organizado com o intuito de dar suporte aos cursos superiores oferecidos pelo *Campus Palmas - IFTO*, e o apoio ao ensino, pesquisa e extensão. São periódicos de acesso aberto, considerando a confiabilidade da informação disponibilizada, pertencentes a instituições de ensino e pesquisa, disponíveis para pesquisa e acesso gratuito virtualmente. Os Catálogos de Periódicos on line podem ser acessados através do sistema SophiA ou da página da biblioteca.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

O acervo da biblioteca é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

4.6 REFEITÓRIO

O Restaurante Acadêmico (RA) é mantido com a finalidade de ofertar duas refeições diárias aos estudantes do *Campus Palmas*, sob a supervisão da Nutricionista, e equipe de agentes terceirizados. O objetivo principal do RA é prestar atendimento por meio do fornecimento de refeições balanceadas e de qualidade. Estudantes em situação vulnerabilidade socioeconômica, comprovada através de edital de seleção, recebem Auxílio-Alimentação Integral, que consiste no auxílio financeiro para duas refeições diárias no RA durante todo o semestre letivo.

Adicionalmente, todos os estudantes regularmente matriculados no IFTO – *Campus Palmas* recebem Auxílio-Alimentação Parcial, modalidade na qual o estudante arca somente com uma pequena parcela do custo de cada refeição. Um novo bloco para o refeitório foi construído e inaugurado recentemente. O bloco é moderno, arejado e está bem localizado, ocupa uma área de 440 m² e conta com 232 lugares.

4.7 ESPAÇO DE VIVÊNCIA DISCENTE

O *Campus Palmas* oferece diversos espaços de convivência para os estudantes. Além de alguns espaços abertos em meio a árvores nativas há duas (2) grandes áreas disponíveis: • Área de convivência do antigo refeitório com 429 m² • Área de convivência do bloco 17 com 739 m².

Essas áreas são abertas, contam com mesas e cadeiras, acesso a rede wi-fi, e no caso da área de convivência do bloco 17, esta conta ainda com sinalização visual e tátil, vertical e horizontal, em conformidade com a legislação vigente. Tais ambientes são frequentemente usados também para a realização de eventos institucionais.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

4.8 AMBIENTE DE ACESSO ÀS TICs

A coordenação do curso vai disponibilizar um dos laboratórios de informática no contraturno para atender os estudantes do curso que não têm computador ou internet, de forma que possam acessar o AVA e/ou outras tecnologias.

5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

A coordenação do curso adotará como mecanismo de acompanhamento acadêmico e administrativo os resultados obtidos por meio das avaliações no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes: resultados obtidos de avaliações da CPA, resultados e recomendações extraídas de relatórios dos avaliadores do MEC/INEP e resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Considerando-se esses resultados, serão propostas ações que visem corrigir aspectos não satisfatórios.

A avaliação do curso será objeto de constante atenção por parte da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Contemplará, além do curso em si, a articulação deste com o mercado de trabalho em contraste com a formação do estudante, incluindo todo o pessoal e todas as instâncias envolvidas: curso, estudante, professor, gestores, instituição, interação com os APLs.

No âmbito do IFTO, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que pertence à estrutura administrativa da instituição, tem como função a avaliação acadêmica e administrativa. Realizará avaliações institucionais, cujos resultados serão aproveitados para as intervenções de melhoria nas condições de oferta do curso. A CPA é composta pelos representantes docentes, dos estudantes e dos técnicos administrativos. Realiza avaliação interna da instituição através da aplicação de questionários e outros instrumentos, disponibilizando para a comunidade interna os resultados das avaliações realizadas, bem como incentiva o desenvolvimento de planos de ação para melhorias.

A coordenação deste curso, bem como seu respectivo colegiado e Núcleo Docente Estruturante buscarão o acompanhamento contínuo no sentido de munir-se de informações para melhorar o projeto do curso e a formação profissional para atuação local, regional, estadual e nacional. Encontros de egressos, bem como reuniões com as representações estudantis (Centros





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Acadêmicos - CAs) também são uma prática constante no processo de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso deverá atuar ao processo principal do PPC os seguintes relatórios: Relatório sobre acesso, Relatório sobre permanência estudantil, Relatório sobre êxito estudantil, Relatório da formação continuada do corpo docente e técnico especializado, e Relatório sobre infraestrutura.

Outras avaliações poderão ser criadas de forma que permita alcançar excelência na gestão e funcionamento do curso e na formação profissional dos estudantes. Após a coleta de indicadores, serão realizadas reuniões com professores, estudantes e demais agentes formadores envolvidos, para a discussão de resultados da avaliação prévia, definição de medidas de superação de problemáticas e planejamento de interferências que subsidiem os ajustes necessários.

Antonio da Luz Júnior

Reitor do Instituto Federal do Tocantins



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

BASE LEGAL

BRASIL. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999**. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

BRASIL. **Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n.º 10.861 e 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

BRASIL. **Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. **Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Estabelece a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

BRASIL. **Lei n.º 13.168, de 6 de outubro de 2015**. Altera a redação do § 1º do art. 47 da Lei nº 9.394/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília, 2016.

BRASIL. **Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002**. Estabelece as Políticas de



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Educação Ambiental.

BRASIL. **Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da 9.394/96.

BRASIL. **Decretos n.º 5.296/2004, n.º 6.949/2009, n.º 7.611/2011 e Portaria MEC N.º 3.284/2003.** Estabelecem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

BRASIL. **Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

BRASIL. **Decreto n.º 8.268, de 18 de junho de 2014.** Altera o Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004.

BRASIL. **Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

CONAES. **Resolução CONAES N.º 01, de 17 de junho de 2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

IBGE. **Cidades e Estados.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/>.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 51/2016/CONSUP/IFTO, de 7 de outubro de 2016. Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos de Graduação, 2016.** Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 81/2019/CONSUP/IFTO, de 18 de dezembro de 2019. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO 2020-2024.** Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI).** Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 63/2020/CONSUP/IFTO, 11 de novembro de 2020.** Estabelece procedimentos para criação, implantação, execução, alteração e encerramento de cursos. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 28/2021/CONSUP/IFTO, de 4 de fevereiro de 2021.** Aprova o Regulamento da Curricularização da extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins.

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 46/2021/CONSUP/IFTO, de 6 de maio de 2021.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Institucionais para a Educação a Distância no âmbito do Instituto Federal do Tocantins (DCIEaD).

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP N.º 01 de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CES n.º 3, de 2 de julho de 2007.** Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

MEC/CNE. **Parecer CNE/CP N.º 8 de 6 de março de 2012.** Estabelece as Diretrizes



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP N.º 1 de 30 de maio de 2012.** Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de março de 2016.** Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.

MEC/SERES. **Portaria Seres/MEC n.º 23/2017 - Artigo 99.** Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

MEC/INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, 2017.**

MEC. **Portaria MEC n.º 2.117, de 6 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

MEC/CNE. **Parecer CNE/CP n.º 7/2020,** aprovado em 19 de maio de 2020. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei n.º 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

MEC/CNE. **Parecer CNE/CP n.º 17/2020,** aprovado em 10 de novembro de 2020. Reanálise do Parecer CNE/CP n.º 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei n.º 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes

para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o PNE 2014-2024 e dá outras providências.



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

APÊNDICE A

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

1º Período

Fundamentos da Administração Pública	
CONTEÚDOS	
Conceito de administração pública; Campo de atuação da Administração Pública; Tipos de Organizações Públicas; Organização e Estrutura do Estado; Modelos da Administração Pública: Patrimonialista, Burocrática e Gerencial; Crise e Reforma do Estado; Processo administrativo aplicado a Gestão Pública. (Planejamento, Organização, Direção e Controle). Conceitos de Eficiência, Eficácia e Efetividade.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender os conceitos de administração pública; Identificar os modelos da administração na atividade prática do Gestor Público; Realizar análises teóricas e práticas do processo administrativo; Compreender a história da administração pública e sua influência na modernidade. Relacionar as questões teóricas com as atividades práticas do Gestor Público; Identificar na administração pública moderna as contribuições históricas; Utilizar os recursos e ferramentas da administração moderna na melhoria continuada prática de gestor; Identificar os indicadores de eficiência, eficácia e efetividade nas ações do gestor público.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. BRESSER PEREIRA, Luiz C.; SPINK, Peter K. Reforma do estado e administração pública gerencial. Rio de Janeiro: FGV, 1998. PALUDO, Augustinho Vicente. Administração Pública: Rio de JaneiroElsevier. 2013
COMPLEMENTAR	SANTOS, Clezio Saldanha. Introdução a Gestão pública; 1ª edição. PEREIRA, José Matias. Manual da Gestão Pública Contemporânea; 1ª edição. 2009



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	PEREIRA, Luis Carlos Bresser. Reforma do Estado para a cidadania; São Paulo. 2003 PAULA, Ana Paula de Paes. Por uma nova Gestão Pública. 1ª edição. São Paulo. 2007. CHIAVENATO, Idalberto. Administração Geral e Pública 2ª edição. São Paulo. 2002
--	---

1º Período

Sociologia
CONTEÚDOS
A Sociologia e o contexto de surgimento das ciências sociais. Sociologia Clássica: métodos e conceitos fundamentais em Durkheim, Marx e Weber. A Sociologia Contemporânea e seus principais autores: Giddens, Bourdieu e Bauman. Modernidade e pós-modernidade. Liberalismo clássico e neoliberalismo. Conceito e evolução do Estado Moderno. A relação Estado e sociedade. Estado-nação, identidade nacional e globalização. O avanço global da democracia liberal. As transformações no mundo do trabalho e a reestruturação produtiva. A construção histórica do Estado brasileiro. Estado e desenvolvimento econômico no Brasil. Instituições políticas no Brasil: sistema eleitoral e sistema partidário. Movimentos sociais e mudanças político-sociais. Formação sociocultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. Diversidades socioculturais: línguas, religiões, símbolos, artes e literaturas. O legado sociocultural dos povos Quilombolas e Guarani
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
Compreender as relações entre indivíduo e sociedade, bem como entre Estado e sociedade; Refletir sobre os sentidos do trabalho na contemporaneidade e sua relação com a construção social da realidade; Analisar os impactos da globalização e do avanço da democracia liberal no mundo; Perceber a inserção do Estado brasileiro nesse contexto globalizado; Debater acerca das relações entre a organização de movimentos sociais e as mudanças político-sociais. Ler textos de diversas modalidades de modo significativo; Elaborar, argumentativamente, textos a partir dos conceitos apreendidos; Debater, posicionando-se e defendendo um determinado ponto de vista; Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem. Debater racismos e anti-racismos no Brasil.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Colabora decisivamente na formação de um profissional do Gestor Público e consciente das responsabilidades socioculturais.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	COSTA, Maria Cristina C. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005. QUINTANEIRO, T. BARBOSA, M L. OLIVEIRA, M.G. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: UFMG, 2002. CORCUFF, Philippe. As novas sociologias. São Paulo: Edusc, 2001. BOBBIO, Norberto. Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. KABENGELE, Munanga. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009. LUCIANO, Gersem dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006. BELLUCCI, Beluce. Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira. Rio de Janeiro: UCAM/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.
COMPLEMENTAR	ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2001. BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005 GOHN, Maria da Glória. Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 8a Ed. São Paulo. Ed. Loyola, 2010. OLIVEIRA, P. Introdução a sociologia. São Paulo: Ática, 2002. OLIVEIRA, S. Sociologia das Organizações. São Paulo: Pioneira, 2002. WEFFORT, Francisco C. (Org.) Clássicos da política. São Paulo: Ática, 2002-2004. 2.v.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

1º Período

Estatística	
CONTEÚDOS	
: 1. Revisão de matemática básica, arredondamento, gráficos de funções; 2. Conceitos de Estatística e sua aplicação prática; 3. Método Estatístico, população e amostra; amostragem; 4. Séries Estatísticas; 5. Gráficos Estatísticos; 6. Tabela primitiva rol; 7. Distribuição de frequência; 8. Elementos da distribuição de frequência; 9. Números de classes e amplitude dos intervalos; 10. Representação gráfica de uma distribuição; 11. Elementos típicos da distribuição; 12. Média Aritmética; 13. Moda; 14. Mediana; 15. Posição relativa da moda, da média, e da mediana; 16. Quartis; 17. Percentil; 18. Medidas de Dispersão; 19. Medidas de Assimetria; 20. Medidas de Curtose; 21. Noções sobre Probabilidade; 22. Intervalos de Confiança e Testes de Hipóteses; 23. Regressão Simples. 24 Números-Índices	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Desenvolvimento de competências e habilidades que abordem as diversas áreas da pesquisa em Gestão e Negócios pública ou privada possibilitando as Considerações sobre análise de dados e suas interpretações; tratamento de informações numéricas e aplicação dos testes de hipóteses e previsões. Analisar, interpretar e aplicar os recursos da estatística em dados ou informações que possibilitem a correta tomada de decisões nas políticas públicas. Bem como a utilização de software como o Gretl, Eviews e Excel.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	MEYER, Paul, L. – Probabilidade: Aplicação à Estatística – Ed. Livro Técnico COSTA, Neto, P.L.O; Edgar Blucher - Estatística MORETTIN, P.A . – Introdução à Estatística – Ed. Atlas
COMPLEMENTAR	HOEL, P.G. – Estatística Elementar – ed. Atlas FONSECA, J.S. e Martins, G.A . – Curso de Estatística





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

1º Período

Introdução ao Direito Administrativo	
CONTEÚDOS	
Introdução ao Direito administrativo: Conceitos, fontes e histórico; Atuação Administrativa, Controle e Regime Jurídico Administrativo; Organização Administrativa Brasileira: Administração Pública Direta, Indireta e Terceiro Setor; Poderes Administrativos; Agentes Públicos; Serviços Públicos. Fundamentos sobre legislação ambiental.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
• Compreender o exercício da supremacia do interesse público e suas necessidades enquanto pessoa jurídica, por meio dos poderes administrativos; • Dominar a organização administrativa brasileira, bem como a relação entre o Estado e a Sociedade; • Compreender os aspectos jurídicos do funcionamento da Administração Pública, especialmente com relação a gestão de recursos humanos (servidores públicos) estatutários; • Dominar os aspectos legais necessários para atuação do gestor público, inclusive com relação aos serviços públicos e o meio-ambiente. • Gerir a coisa pública de acordo com a lei, o direito e ainda, ciente da importância da conduta proba para a viabilização de uma sociedade justa; • Atuar administrativamente no bojo de concessões de serviços públicos, inclusive de parcerias público-privadas com respeito socioambiental; • Atuar em unidades organizacionais destinadas a gestão de recursos humanos (servidores públicos) estatutários. Atuar, enquanto gestor público, ciente das características que diferenciam as instituições que compõem a Administração Pública Direta, Indireta e ainda, o Terceiro Setor.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ALEXANDRINO, Marcelo. Direito administrativo descomplicado. Colaboração de Vicente Paulo. 18.ed.rev.atual. Rio de Janeiro - RJ: Forense, 2010. CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 19. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2008. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 23.ed. São Paulo - SP: Atlas, 2010. JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo. 2. ed. rev. e atual. São Paulo - SP: Saraiva, 2006.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. 14ª ed. São Paulo: Dialética, 2010.
COMPLEMENTAR	MEIRELLES, Hely Lopes de. Direito administrativo brasileiro. 34. ed. atual. São Paulo: Malheiros, 2008. MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 25ª ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2008. GASPARINI, Diógenes. Direito administrativo. 11ª ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2006. BACELLAR FILHO, Romeu Felipe. Processo Administrativo Disciplinar. São Paulo: Max Limonad, 2003.

1º Período

Gestão da Tecnologia da Informação e do Conhecimento
CONTEÚDOS
Tecnologia da Informação: conceito e abrangência organizacional. Infraestrutura da TI: hardware; software; gerenciamento de dado e informação; telecomunicações e redes; Internet, intranet e extranet. Planejamento da TI. Sistemas de informações e aplicações na organização: SPT, SIG, SAD, BI, ERP, CRM, e-business. Introdução à gestão do conhecimento. Tendências da TI. Portais eletrônicos. Inclusão digital. Governo Eletrônico. Mídias Sociais.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
Conhecer os modelos e as funções da Tecnologia da Informação. Identificar e classificar os tipos de tecnologias e compreender o papel e a importância para as instituições públicas. Compreender o processo de formação, armazenamento e compartilhamento das informações visando a tomada de decisões. Identificar e reconhecer as diretrizes do planejamento estratégico de informática aplicáveis à gestão das instituições públicas. Conhecer os modelos e as funções da Tecnologia da Informação. Identificar e classificar os tipos de tecnologias e compreender o papel e a importância para as instituições públicas. Compreender o processo de formação, armazenamento e compartilhamento das informações visando a tomada de decisões.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Identificar e reconhecer as diretrizes do planejamento estratégico de informática aplicáveis à gestão das instituições públicas.	
• BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ALBERTIN, A. Tecnologia da Informação e desempenho empresa. São Paulo: Atlas, 2005. LAUDON, K. LAUDON J. Sistemas de Informação Gerenciais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SILVA, Arídio. Sistemas de Informação na Administração Pública. Rio de Janeiro: Revan, 2004.
COMPLEMENTAR	CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008. LÉVY, Pierre. Cibercultura. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999. TELLES, A. A revolução das mídias sociais: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais. Rio de Janeiro: Makronbooks, 2010. TURBAN, Efraim. Administração da Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. PHILLIPS, Joseph. Gerência de Projetos de Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

2º Período

Direito Tributário
CONTEÚDOS
Atividade financeira do Estado; Noções elementares de direito; Fontes do direito; Sistema tributário nacional; Limitações ao poder de tributar; Elementos do tributo; Conceito e elementos da obrigação tributária; Crédito tributário; Extinção do crédito tributário; Suspensão do crédito tributário; Exclusão do crédito tributário; Planejamento tributário; Administração tributária; Defesas fiscais do contribuinte.
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
Compreender a figura do estado de direito e os mecanismos de sua manutenção financeira; Dominar as noções básicas de direito, bem como as fontes do direito; Identificar o conceito e espécies de tributos, bem como a competência tributária; Compreender os limites impostos ao Estado aplicáveis a sua atividade tributária;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Identificar os elementos que compõem o tributo;
Dominar a constituição do crédito tributário, e as modalidades de lançamento;
Compreender como ocorre a extinção, suspensão e exclusão do crédito tributário;
Entender o a realização do planejamento tributário, como também o funcionamento da administração tributária;
Compreender as defesas do contribuinte.
Atuar na atividade tributária do Estado, sem ultrapassar os limites legais;
Atuar no lançamento do crédito tributário;
Compreender como ocorre a extinção, suspensão e exclusão do crédito tributário;
Realizar planejamento tributário, como também atuar na administração tributária;
Processar defesas do contribuinte;
Realizar análises teóricas, práticas sobre casos concretos que envolvam o direito tributário;
Fornecer conhecimento jurídico para atuação do gestor público, especialmente com relação a arrecadação pública.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA	FABRETTI, Láudio Camargo. FABRETTI, Dilene Ramos. Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
	ABIDALLA, Marcelo. Direito Tributário Didático. Belo Horizonte: Del Rey.
	AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.
	BRASIL. Código Tributário Nacional e Constituição Federal. 36 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
	CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito tributário. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
	JARDIM, Eduardo Marcial Ferreira. Manual de Direito Financeiro e Tributário. São Paulo: Saraiva, 2000.
	NASCIMENTO, Carlos Valder. Curso de direito tributário: para os cursos de Direito, Economia, Administração e Ciências Contábeis. Rio de Janeiro: Forense, 1999.
COMPLEMENTAR	TAVARES, Ricardo Lobo. Curso de Direito Financeiro e Tributário. 7 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.
	CARRAZZA, Roque Antônio. Curso de Direito constitucional tributário. 11 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998.
	CASSONE, Vittorio. Direito Tributário. 10 ed. São Paulo: Atlas, 1997.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	CRETELLA JÚNIOR, José. Curso de Direito Tributário. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 1999. MACHADO, Hugo de Brito. Os princípios jurídicos da tributação na Constituição de 1988. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1990. NOGUEIRA, Ruy Barbosa. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Saraiva, 1995.
--	---

2º Período

Introdução à Economia	
CONTEÚDOS	
: Introdução geral a economia de mercado, sistemas econômicos e as teorias Marxistas, clássicas e Keynesianas. Introdução à Microeconomia e as teorias do Consumidor, Firma e Mercado. Introdução a Macroeconomia e as teorias keynesiana, as políticas fiscais e monetárias. Introdução ao crescimento econômico, desenvolvimento econômico, economia do meio ambiente. E tópicos especiais sobre meio ambiente, desenvolvimento, comércio internacional e agronegócio.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Saber analisar as estruturas de mercado, bem como o sistema econômico atual através dos modelos econômicos tomando por base as teorias econômicas desenvolvidas pelo modelo Keynesiano e clássico. Conhecer as estruturas mercado; · Conhecer as teorias econômicas; · Conhecer os mecanismos de mercado; · Conhecer as políticas econômicas fiscais e monetárias; · Conhecer os modelos econômicos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Manual de macroeconomia. LOPES, Luiz Martins. Atlas São Paulo 2010; Manual de microeconomia, VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de Atlas São Paulo 2006; Microeconomia, PINDYCK, Robert S. Pearson Prentice H São Paulo 2006; Macroeconomia, MANKIW, N. Gregory LTC Rio de Janeiro 2004
COMPLEMENTAR	Microeconomia VARIAN, Hal R. Elsevier Rio de Janeiro 2006; Microeconomia MANSFIELD, Edwin Saraiva São Paulo 2006; Macroeconomia PARKIN, Michel Pearson Addison We São Paulo 2003 Macroeconomia BLANCHARD, Oliver Pearson Prentice H São Paulo 2005 MAY, Peter (ORG.). Economia do meio ambiente: teoria e prática – Rio de Janeiro:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	Campus, 2009, 2ª edição.
--	--------------------------

2º Período

Comunicação Organizacional	
CONTEÚDOS	
A Comunicação Organizacional. O processo de Comunicação nas organizações. A Comunicação interna. A relação da comunicação interna com a organização das empresas e a administração das pessoas. Os meios de comunicação nas organizações. Comunicação Integrada e Imagem Empresarial. Plano Integrado de Comunicação. A comunicação nas organizações públicas.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Analisar de forma crítica e analítica: resultados, informações e situações da comunicação no contexto organizacional Usar as ferramentas de comunicação interna de forma correta. Elaborar o plano de comunicação. Entender o contexto do desenvolvimento da Comunicação Empresarial. Organizar ferramentas de comunicação interna de forma correta. Reconhecer a importância da Comunicação como ferramenta estratégica no contexto empresarial. Orientar na elaboração de plano integrado de comunicação.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	TOMASI, Carolina. MEDEIROS, João Bosco. Comunicação empresarial .3ª Ed. São Paulo. Atlas. 2010 TORQUATO, Gaudêncio. Tratado de Comunicação organizacional e política. 1ª Ed. São Paulo. Pioneira Thomson Learning. 2004. LESLY, Philip. Os fundamentos das relações Públicas e da Comunicação. 1ª Ed. São Paulo. Pioneira Thomson Learning. 2003
COMPLEMENTAR	TORQUATO, Gaudêncio. Cultura, poder, comunicação e imagem. 1ª Ed. São Paulo. Pioneira Thomson Learning. 2002. KUNSCH, Margarida Maria. Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos. vol.1. São Paulo: Saraiva, 2009. SILVA, Arídio. Sistemas de Informação na Administração Pública. Rio de Janeiro: Revan, 2004.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

2º Período

Políticas Públicas	
CONTEÚDOS	
O Estado Republicano. O Federalismo. Políticas Públicas e Ciência Política. Modelos de política públicas. O ciclo das políticas públicas. Os atores das políticas públicas. A Formação da Agenda. O processo de decisão. A implementação de Políticas Públicas. O processo de monitoramento. E fundamentos sobre políticas públicas ambientais.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Identificar modelos de políticas públicas; Compreender a abordagem sistêmica na análise de políticas públicas e a concepção do ciclo da política pública; Identificar corretamente as fases necessárias do ciclo das políticas públicas; Reconhecer atores em uma política pública e identificar suas preferências e recursos de poder. Compreender a lógica da formação da agenda de políticas públicas; Reconhecer as diferentes lógicas de tomada de decisão; Compreender o significado da implementação de políticas públicas e suas dificuldades; Compreender a importância do monitoramento como ferramentas de controle e de retroalimentação na formulação e implementação de política pública Entender o conceito de política pública; Estabelecer corretamente as diferenças entre política e política pública; Compreender os conceitos próprios da dinâmica das políticas públicas: preferências, expectativas, ou questões, escolha racional, bem público, não decisão etc.; Discernir decisão política de política pública; Identificar a participação social na implementação das políticas públicas e a importância das políticas ambientais.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	COSTA, Greiner. DAGNINO, Renato. Gestão Estratégias em Políticas Públicas. Campinas. SP. Editora Alinea. 2013 DIAS. Reinaldo. Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo. Editora Atlas. 2012. GUIMARÃES. José Dorival da Veiga. Ciência política – princípios fundamentais do Estado. Bauru. SP. Editora EDIPRO. 2000





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	SARAVIA. Enrique. Coletânea de políticas públicas: volume 1: introdução à teoria da política pública. 2007 < http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/1254 >
COMPLEMENTAR	Banco Interamericano de Desenvolvimento. A política das políticas públicas: progresso econômico e social na America Latina; relatórios 2016. RJ. Editora Elsevier. 2016. LAHERA. Parada, Eugenio. Coletâneas de políticas públicas: volume 2 / Orgs: Enrique Saravia e Elisabete Ferrarezi. – Brasília: ENAP, 2006 < http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/1268 > • SECHI. Leonardo. Políticas Públicas - Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos - Editora: CENGAGE LEARNING. 2013 <https://ufab-cipp.files.wordpress.com/2013/11/digitalizar0010.pdf>





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

2º Período

Administração Financeira e Orçamentária	
CONTEÚDOS	
Orçamento público: conceitos e princípios. Técnicas Orçamentárias. Ciclo orçamentário. Processo de planejamento orçamentário. Receita e despesa orçamentária. Créditos adicionais. Descentralização de créditos. Dívida ativa. Lei Complementar n.º 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender princípios que regem o orçamento público no Brasil, bem como as técnicas orçamentárias; Dominar os fundamentos do processo de planejamento orçamentário na administração pública; Compreender os fundamentos da Lei n.º 101/00 (LRF) aplicada a gestão pública; Entender a importância do ciclo orçamentário para o desenvolvimento da administração pública. Aplicar princípios do orçamento público no Brasil; Utilizar ferramentas de gestão no processo de planejamento orçamentário; Identificar as Receitas e Despesas públicas dentro das diversas classificações capazes de auxiliar o gestor na tomada de decisão. Identificar as diversas fontes de recursos para cobertura de créditos adicionais; Aplicar os fundamentos da Lei de Responsabilidade Fiscal na gestão responsável dos recursos públicos; Identificar as formas possíveis de descentralização de crédito orçamentário e financeiro dentro da administração pública.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	GIACOMINI, James. Orçamento Público. 16ª ed. Atlas, 2012. BEZERRA FILHO, José Eudes. Orçamento Aplicado ao Setor Público. 1ª ed. Atlas, 2012. MOTA, Francisco Glauber Lima. Contabilidade Aplicada ao Setor Público. 1ª ed. Brasília, 2009. CARVALHO, Deusvaldo; CECCATO, Marcio. Manual Completo de Contabilidade Pública. 1ªed. Rio de Janeiro: elsevier, 2011. FIGUEREDO, Carlos Maurício; NOBREGA, Marcos. Lei de Responsabilidade Fiscal. 6ª Ed. Impetus, 2010.
COMPLEME	ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. 4ª ed.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

NTAR	Atlas, 2012. KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 12ª ed. Atlas, 2012. JUNIOR GAMA, Fernando Lima. Fundamentos de Orçamento Público e Direito Financeiro. 1ª ed. <i>Campus</i> : Elsevier, 2009.
------	--





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

3º Período

Gestão Estratégica em Políticas Públicas	
CONTEÚDOS	
Conceituação teórica, diferenciação de planejamento estratégico de gestão estratégica, o desafio central da gestão pública; Planejamento de governo: definição de prioridades e início de uma gestão; Sistema integrado de planejamento e da gestão orçamentária; Planejamento estratégico situacional – PES; Metodologia de diagnóstico de situações; Formulação de ações estratégicas; Metodologia de planejamento de situações.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender os desafios contemporâneos da gestão pública e os impactos do seu sucesso ou fracasso para a sociedade; Compreender a importância da preparação estratégica, especialmente para o início de uma gestão; Compreender a necessidade de vinculação estreita entre o sistema de gestão orçamentária e o núcleo de gestão de um governo; Compreender os aspectos políticos dos processos de gestão estratégica pública; Compreender os conceitos fundamentais para a utilização da análise estratégica como suporte à ação de governo. Compreender os principais elementos de Metodologia planejamento de situações; Compreender a filosofia do planejamento estratégico situacional – PES; Dominar os desafios contemporâneos da gestão pública e os impactos do seu sucesso ou fracasso para a sociedade; Dominar a importância da preparação estratégica, especialmente para o início de uma gestão; Saber vincular estreita entre o sistema de gestão orçamentária e o núcleo de gestão de um governo; Dominar os aspectos políticos dos processos de gestão estratégica pública; Dominar a aplicação de estratégias como suporte à ação de governo. Manejar metodologias de planejamento de situações; Aplicar visão situacional na gestão estratégica governamental.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ARRETCHE, Marta T.S. Estado federativo, políticas sociais: determinantes da descentralização. São Paulo, Fapesp. 2003. BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUZA, Luzia Costa de. Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas. São Paulo: Cortez. 2007. COSTA, Greiner; DAGNINO, Renato. Gestão Estratégica em Políticas Públicas.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	Campinas, SP : Alínea, 2013. HUERTAS, F. Entrevista com Matus: o método PES. São Paulo: Fundap, 1996. IIDA Itiro. Planejamento Estratégico Situacional. Prod. [online]. 1993, vol. 3, n. 2, pp. 113-125. MATUS, Carlos. Política, planejamento e Governo. Brasília: IPEA, 1993. MATUS, Carlos. Guia de Análise Teórica. Seminário Governo e Planejamento. Brasília: Min. Trabalho, 1994. MATUS, Carlos. Adeus senhor presidente. Governantes Governados. São Paulo: Edições Fundap. 1996.
COMPLEMENTAR	ANDRADE, Nilton de Aquino. Planejamento governamental para municípios. São Paulo: Atlas, 2008. FISCHMANN, Adalberto A. Planejamento estratégico na prática. São Paulo: Atlas, 2007. KAPLAN, R.; NORTON, D. Mapas estratégicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento. São Paulo: Libertad, 2006.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

3º Período

Logística	
CONTEÚDOS	
Introdução à gestão de produção e operações. Introdução à Administração de Materiais; Logística: conceitos e aplicações; Planejamento e Controle de Sistemas de Produção; Administração de Compras de insumos;. Dimensionamento e controle dos estoques; Armazenamento de Materiais;. Movimentação de Materiais; Sistemas de Distribuição Física e Transporte de Produtos; Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Possuir visão sistêmica da organização. Conhecer sistema de suprimentos e compras na estrutura das organizações. Conhecer a licitação como método de compra na administração pública: a Lei 8666. Conhecer administração de estoques e do almoxarifado. Saber sobre administração do patrimônio público. Saber gerenciar adequadamente os diversos recursos materiais nas organizações públicas; Conhecer e aplicar os princípios da gestão de materiais nas organizações públicas e privadas. Aplicar técnicas e ferramentas de gestão de recursos materiais na resolução de problemas organizacionais. Diagnosticar problemas de recursos materiais; Aplicar técnicas e ferramentas adequadas ao diagnóstico de problemas de materiais; Resolução de problemas de recursos materiais e logísticos. Interpretar problemas e criar soluções para as áreas de suprimento, estoques, operações e distribuição de produtos e serviços nas organizações.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001. NOVAES, Antônio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação. Rio de Janeiro: <i>Campus</i>, 2001. ARNOLD, J.R.Tony. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 2006. DIAS, Marco A Pereira. Administração de materiais: princípios conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 2006. VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2006. 448p.
COMPLEME NTAR	PHILIPPE, Pierre Dornier et al. Logística e Operações Globais. São Paulo: Atlas, 2000. CAIXETA FILHO, José Vicente. Gestão Logística do Transporte de Cargas. São





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	Paulo: Atlas, 2009. DIAS, M.A.P. Administração de Materiais: uma abordagem logística . São Paulo: Atlas. 1996 FENILI, Renato. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. Rio de Janeiro: Forense, 2011. POZO, Hamilton..Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 210p. VIANA, J. José. Administração de Materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas. 2000.
--	---





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

3º Período

Contabilidade Pública	
CONTEÚDOS	
Conceito, objeto, regime, Campo de aplicação. Legislação básica (Lei n.º 4.320/1964 e suas alterações; Decreto n.º 93.872/1986 e suas alterações). Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Manual de contabilidade Aplicado ao Setor Público. Plano de contas da administração federal. Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público. Relatório de Gestão Fiscal – RGF. Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o conceito de contabilidade aplicado ao setor público; Compreender princípios que regem a contabilidade sob a perspectiva do setor público; Entender e interpretar a Lei n.º 4.320/64 e suas alterações; Dominar os fundamentos das normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público; Compreender a estrutura do Plano de contas da administração pública federal; Conhecer a estrutura e as técnicas de análise das Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público. Conhecer a estrutura e as técnicas de análise do Relatório de Gestão Fiscal – RGF. Conhecer a estrutura e as técnicas de análise Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO. Aplicar princípios de contabilidade pública; Identificar as Entidades da Administração Direta e Indireta que fazem parte do campo de aplicação da contabilidade pública; Realizar levantamento de informações a partir de dados extraídos das Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público; e Aplicar conhecimento para o planejamento e organização da gestão pública a partir de informação analisadas nas Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público, do Relatório de Gestão Fiscal – RGF e do Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BRASIL. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Aplicação à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios. Válido a partir do exercício de 2022. 9ª ed. Brasília: 2021. _____. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Demonstrativos Fiscais. Válido a partir do exercício de 2022. 12ª ed. Brasília: 2021. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. Resolução CFC n.º





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	751/93 de 29 de dezembro de 1993, revogada pela Resolução CFC 1.156/2009. Dispõe sobre as Normas Brasileiras de Contabilidade. Disponível em: Acesso em: 20 abr. 2021. ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CARVALHO, Deusvaldo; CECCATO, Marcio. Manual Completo de Contabilidade Pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011
COMPLEMENTAR	JUNIOR GAMA, Fernando Lima. Fundamentos de Orçamento Público e Direito Financeiro. Rio de Janeiro: Campus: Elsevier, 2009. FIGUEREDO, Carlos Maurício; NOBREGA, Marcos. Lei de Responsabilidade Fiscal. 6. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2010. GIACOMINI, James. Orçamento Público. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MOTA, Francisco Glauber Lima. Contabilidade Aplicada ao Setor Público - SUPLEMENTO. Brasília, 2012.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

3º Período

Marketing Público	
CONTEÚDOS	
O que é o marketing, marketing público e marketing político. Composto (mix) de marketing (4Ps – produto, preço, propaganda e ponto). As funções de marketing (4As – análise, adaptação, ativação e avaliação). Segmentação e comunicação eficaz com públicos-chave. Plano de Marketing (público e político). Pesquisa Política (eleitoral). Legislação aplicada ao Marketing Político.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Conhecer o uso do marketing; Utilizar as ferramentas do marketing durante a vida pública; Conhecer os princípios de uma campanha política; Entender o uso da pesquisa durante a vida pública; Saber trabalhar a comunicação com o público em geral. Reconhecer, no setor público, um produto, saber precifá-lo, saber utilizar as ferramentas de comunicação e o público a ser alcançado; mapear o comportamento ou público a cada estratégia empregada. Elaborar um plano de pesquisa e colocar em prática o plano elaborado; reconhecer as formas de propaganda e aplicá-las, conforme determinação legal.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	KOTLER, Philip; LEE, Nancy. . Marketing no setor público. Porto Alegre: Bookman, 2008. 350p. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed.São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 750p. MCDONALD, Malcolm. Planos de marketing; planejamento e gestão estratégica. Tradução: MARQUES, Arlete Simille. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 550p.
COMPLEMENTAR	KUNTZ, Ronald A. Marketing: manual de campanha eleitoral. 11ª ed. – São Paulo: Global, 2006. COBRA, M. Marketing básico. São Paulo: Atlas, 1991. DIMENSTEIN, Gilberto. Como não ser enganado nas eleições. 4. ed., São Paulo: Ática, 2000. MCCarthy, E. J..Marketing. Rio de Janeiro: Campus, 1982, 520 p. KOTLER, P. Marketing para organizações que não visam lucro. São Paulo: Atlas, 1988.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

3º Período

Projeto de Extensão I Disciplina Curricularização	
CONTEÚDOS	
Atividade ou conjunto de atividades extensionistas, desenvolvida(s) sob orientação do(s) professor(es) da unidade curricular, com carga horária total prevista para as etapas de definição da(s) atividade(s), planejamento, execução e conclusão.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Dialogar com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; Construir e aplicar conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; Articular ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Todas aquelas referenciadas como básicas e complementares nas unidades curriculares do curso de Engenharia de Civil, quando aplicadas na área de desenvolvimento da Prática de Extensão.
COMPLEMENTAR	Todas aquelas referenciadas como básicas e complementares nas unidades curriculares do curso de Engenharia de Civil, quando aplicadas na área de desenvolvimento da Prática de Extensão.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

4º Período Eletiva

ELETIVA I	
CONTEÚDOS	
Conteúdos descritos nas disciplinas Eletivas no final do documento	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
COMPLEMENTAR	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

4º Período

Controle na Administração Pública	
CONTEÚDOS	
Controle na administração pública. Controle Externo e Controle Interno. A fiscalização contábil, financeira e orçamentária na Constituição Federal de 1988. Auditoria governamental. Controle da Transparência e accountability.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender os tipos de controles da administração pública; Entender e interpretar as Normas de Auditorias aplicadas ao setor público; Compreender o papel e a importância do controle externo e controle interno na gestão pública transparente; Conhecer o processo de transparência e accountability no setor público. Aplicar os conceitos de controle na Administração Pública Identificar as diferentes funções constitucionais atribuídas ao controle interno e externo na administração pública; Distinguir os tipos de auditoria governamental; Aplicar conhecimento para o planejamento e organização da gestão pública a partir de informação analisadas por meio de avaliação dos processos operacionais das entidades públicas.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. _____. Lei Complementar n.º101 de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: Acesso em: 09 set. 2022. CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de direito administrativo. 27 ed. rev., ampl. e atual. Até 31-12-2013.- São Paulo :Atlas, 2014; IRB, Instituto Rui Barbosa. (2015). Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público – NBASP. Brasília. Recuperado de http://www.irbcontas.org.br/files/NBASP-10-11-15.pdf . acesso. 23 set. 2022. MEDAUAR, Odete. O Controle da Administração Pública. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.
COMPLEME NTAR	CHAMOUN, Rodrigo Flávio Freire Farias. Os tribunais de contas na era da governança pública: focos, princípios e ciclos estratégicos do controle externo. Tribunal de Contas do século XXI. Belo Horizonte: Fórum, p. 313-336, 2020.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	COSTA, Luiz Bernardo Dias. O Tribunal de Contas no Estado Contemporâneo. Dissertação (mestrado) – Curitiba: PUC, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, 2005. Disponível em < http://dominiopublico.mec.gov.br/download/teste/ Acesso em: 09 set. 2022. _____. Tribunal de Contas da União. Conhecendo o Tribunal / Tribunal de Contas da União. – 7. ed. -- Brasília: TCU, Secretaria-Geral da Presidência, 2019. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/conhecendo-o-tcu-7-edicao.htm. Acesso em: 04 set. 2022. MARQUES NETO, Floriano Azevedo e PALMA, Juliana Bonacorsi de. Os sete impasses do controle da administração pública no Brasil. In PEREZ, Marcos Augusto e SOUZA, Rodrigo Pagani de. Controle da Administração Pública. Belo Horizonte: Fórum, 2017, p. 21-38.
--	---





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

4º Período

Seminário de Pesquisa I e Metodologia	
CONTEÚDOS	
O que é Ciência, metodologia científica. Formas de conhecimento e o conhecimento científico. Tipos de pesquisa, de técnicas e métodos de pesquisa. Estrutura do trabalho científico, com foco no artigo científico. Normalização de trabalhos científicos e acadêmicos. Estrutura do Trabalho de Conclusão: Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Definição e delimitação do tema. Questão problema. Definição de objetivos geral e específico. Justificativa. Caracterização da pesquisa e procedimentos metodológicos. Fundamentação teórica. Coleta, tabulação e análise dos dados. Normas da ABNT para apresentação do trabalho de conclusão de curso. Técnicas para elaboração e apresentação da defesa oral.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender a importância da pesquisa científica. Dominar o processo de definição, produção e apresentação de uma pesquisa científica. Elaborar um trabalho monográfico.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	FRANÇA, Junia Lessa; DE VASCONCELLOS, Ana Cristina. Manual para normalização de publicação técnico científicas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2103. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2015. VERGARA, Sylvia Constant . Métodos de Pesquisa em Administração, 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
COMPLEMENTAR	CASTRO, Claudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. CERVO, Arnaldo Luiz; BERIVAN, Pedro Alcino; DA SILVA Roberto. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de artigos científicos. São Paulo: Editora Avercamp, 2004. FRANÇA, Junia Lessa; DE VASCONCELLOS, Ana Cristina. Manual para normalização de publicação técnico científicas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2103.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

4º Período

Elaboração de Projetos Públicos	
CONTEÚDOS	
Conceitos Gerais de Projetos. Tipologias dos Projetos. Projetos de Pesquisa Básica e Aplicada. Projetos Públicos e Parcerias Público –Privado. Projetos de Estudo de Viabilidade Técnica de Empreendimentos; Ciclo de Vida dos Projetos; Gerenciamento de Projetos; Gerenciamento do Escopo de Projetos; Gerenciamento de Equipes de Projetos; Gerenciamento dos Recursos e Custos dos Projetos; Gerenciamento do Tempo e Atividades dos Projetos; Gerenciamento dos Riscos dos Projetos; Gerenciamento da qualidade e das Garantias dos Projetos; Negociação e Marketing dos Projetos.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender os princípios gerais da gestão de projetos públicos; Saber elaborar e analisar projetos públicos; Conhecer as técnicas e ferramentas da elaboração de projetos e estudos de viabilidade técnica de empreendimentos públicos. Identificar e utilizar modelos e metodologias diferentes de projetos públicos; Construir projetos nas diferentes áreas do setor público; Desenvolver habilidades gerenciais para a gestão de projetos públicos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 227p. TAVARES, Ana Beatriz. Gestão e Implantação de Projetos. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005. VARGAS, Ricardo. Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 6 ed. São Paulo: Brasport. 2005.
COMPLEMENTAR	DAYCHOUM, Merhi. Gerência de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. GUILARDUCI, Demerval. Gerência de Projetos: uma visão prática. São Paulo: Érica. 2002. VALERIANO, Dalton. Gerência em Projetos: pesquisa, desenvolvimento engenharia. São Paulo: Pearson, 2004. WOILER, Sansão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos; planejamento, elaboração, análise. São Paulo: Atlas, 1996. 294p.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

4º Período

Projeto de Extensão II Disciplina Curricularização Inovação e Empreendedorismo no Setor Público	
CONTEÚDOS	
Atividade ou conjunto de atividades extensionistas, desenvolvida(s) sob orientação do(s) professor(es) da unidade curricular, com carga horária total prevista para as etapas de definição da(s) atividade(s), planejamento, execução e conclusão.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Dialogar com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; Construir e aplicar conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; Articular ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Todas aquelas referenciadas como básicas e complementares nas unidades curriculares do curso de Engenharia de Civil, quando aplicadas na área de desenvolvimento da Prática de Extensão.
COMPLEMENTAR	Todas aquelas referenciadas como básicas e complementares nas unidades curriculares do curso de Engenharia de Civil, quando aplicadas na área de desenvolvimento da Prática de Extensão.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

5º Período

Ética	
CONTEÚDOS	
Introdução geral ao estudo da ética; Ética e deontologia; Princípios éticos da gestão pública; Ética de princípios e ética de responsabilidade; Instrumentos legais da ética no serviço público; Ética e responsabilidade social na gestão pública. Os reflexos sociais, econômicos, políticos, éticos e legais do desenvolvimento tecnológico da sociedade da informação e do conhecimento; Ética profissional. O trabalho, a técnica e a tecnologia. Civilização tecnológica e humanismo. Os valores da sociedade. Educação Ambiental: As mudanças de comportamento em relação ao meio ambiente. Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena: As relações étnicas raciais e indígenas. Educação em Direitos Humanos: As desigualdades sociais e os obstáculos para os direitos humanos.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Reconhecer e aplicar de forma eficaz os princípios da ética geral e do serviço público no âmbito da gestão pública. Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos necessários para a avaliação e tomada de decisões na condução do bem público; Identificar e interpretar a legislação sobre o decoro do servidor público; Produzir a partir do interesse público sentidos para o exercício da gestão pública; Analisar as principais formulações éticas ao longo da história. Ler textos de diversas modalidades de modo significativo; Elaborar por escrito os conhecimentos produzidos; Debater um assunto tomando posição a respeito defendendo um determinado ponto de vista; Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem; Interagir de maneira proativa na resolução de problemas; Formular análises da realidade técnico-profissional em que está inserido o educando. Identificar os direitos fundamentais, necessários para a garantia da dignidade humana, e a especificidade das políticas públicas e das políticas sociais como instrumento de promoção dos direitos humanos	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	MOTTA, Nair de Souza. Ética e Vida Profissional. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 2004 SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001. VALLS, Álvaro L. M... Que é ética(O). 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. 82p. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1995.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	COMPARATO, Fábio Konder. Ética: Direito, Moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. ucar_dh_cidadania.ppt>- acesso em 21 jul. 2008. VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. 24. ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2005.
COMPLEME NTAR	ASSMANN, H & SUNG J.M. Competência e solidariedade solidária: educar para a esperança. 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001. BOBBIO, N. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. DALLARI, Dalmo. Direitos Humanos e Cidadania. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004. (Coleção Polêmica). MALDANER, Jair José; RYTHOWEM, Marcelo. Filosofia, ética e cidadania. In: Caderno de Estudos e atividade dos curso administração do sistema EAD/Unitins Interativo. Palmas, TO: Unitins. 2005. MALDANER, Jair José; et al. Ética Profissional. In: Caderno de Estudos e Atividade dos Curso Serviço Social do Sistema EAD/Unitins Interativo. Palmas, TO: Unitins. 2006. MALDANER, Jair José; RYTHOWEM, Marcelo. Direitos Humanos e Políticas Sociais. In: Caderno de Estudos e Atividade dos Curso Serviço Social do Sistema EAD/Unitins Interativo. Palmas, TO: Unitins. 2008.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

5º Período Eletiva

ELETIVA II	
CONTEÚDOS	
Conteúdos descritos nas disciplinas Eletivas no final do documento	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	
COMPLEMENTAR	





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

5º Período

Gestão de Pessoas	
CONTEÚDOS	
Contexto da gestão da Pessoas; processos da gestão de pessoas; mudanças e transformações na função de RH; o perfil do gestor de pessoas, liderança, motivação, comunicação, avaliação de desempenho; cultura e clima organizacional; saúde e higiene no trabalho; programas de qualidade de vida.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Caracterizar políticas de gestão de pessoas, seus objetivos e abrangências; reconhecer a importância dos processos de agregar, recompensar, desenvolver, manter pessoas no contexto da gestão de pessoas e avaliar a qualidade de serviços oferecidos pela gestão de recursos humanos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Campus. 2005. CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. . Administração de recursos humanos, v.1. São Paulo: Thomson, 2004. 339p. v1 GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas- Enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.
COMPLEMENTAR	BERGUE, Sandro T. Gestão de Pessoas em organizações públicas. Caxias do Sul: EDUCS, 2010. COPERS & LYBRAND. Remuneração Estratégica. São Paulo: Atlas, 2000. COPERS & LYBRAND. Remuneração por Habilidades e Competências. São Paulo: Atlas, 2000. MARRAS, J.P. Administração de RH do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura. 2002. PONTES, B.R. Administração de Cargos e Salários. Rio de Janeiro: LTR.2002.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

5º Período

Avaliação na Gestão Pública	
CONTEÚDOS	
Conceitos introdutórios acerca da avaliação de políticas públicas. Contexto da avaliação de políticas públicas no Brasil. Metodologia de análise de políticas públicas. Evolução da avaliação em políticas públicas. A política da avaliação de políticas públicas: institucionalização da função avaliação, hegemonia da perspectiva gerencialista, qualidade do gasto público. Tipos e classificações de avaliação de políticas públicas. Pesquisas de avaliação no ciclo de políticas e programas. Modelos de avaliação de políticas públicas. Monitoramento e avaliação de programas sociais. Avaliação de políticas públicas na perspectiva da sustentabilidade. Monitoramento e avaliação de políticas ambientais.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o contexto brasileiro de avaliação de políticas públicas; Compreender as classificações de estudos avaliativos, especialmente a que se dá em razão do ciclo de políticas públicas; Reconhecer as os impactos positivos da avaliação para a gestão pública; Identificar a contribuição dos estudos avaliativos para o controle social do Estado; Identificar os métodos avaliativos. Executar avaliação de políticas públicas, considerando as adversidades do contexto brasileiro de avaliação; Dominar as classificações de estudos avaliativos, especialmente a que se dá em razão do ciclo de políticas públicas; Atuar na gestão pública ciente da importância da transparência e do controle social; Aplicar os métodos avaliativos pertinentes para cada caso concreto.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ARRETCHE, M. T. da S. Tendências no estudo sobre avaliação. In: RICO, E. M. (Org). Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 3 ed. São Paulo: Cortez/IEE, 2001, p. 29-39. COHEN, E. & FRANCO, R. Avaliação de Projetos Sociais. Petrópolis: Editora Vozes, 1998. COSTA, Frederico L.; CASTANHAR, José Cezar. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. Revista de administração pública. v. 5, n. 37, p. 969-992, Rio de Janeiro: set./out. 2003. DALLARI, D. A. Elementos de teoria geral do Estado. 20. ed. São Paulo: Saraiva,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	1998. COSTA, Greiner. DAGNINO, Renato. Gestão Estratégias em Políticas Públicas. Campinas. SP. Editora Alinea. 2013. FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. A Política da Avaliação de Políticas Públicas. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais. v. 20, n. 59, 2005. FIGUEIREDO, M. F.; FIGUEIREDO, A. M. C. Avaliação Política e Avaliação de Políticas: Um Quadro de Referência Teórica. In: Textos IDESP, n. 15, 1986. FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e políticas públicas, Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), n. 21, p. 211-259, ISSN 0103-138, jun 2000.
COMPLEMENTAR	ALEXANDRINO, Marcelo. Direito administrativo descomplicado. Colaboração de Vicente Paulo. 18.ed.rev.atual. Rio de Janeiro - RJ: Forense, 2010. FREITAS, M. V.; PAPA, F. de C. (Org.). Políticas Públicas: juventude em pauta. São Paulo: Cortez, 2003. HALL, Peter A.; TAYLOR, Rosemary C. R. As Três versões do neoinstitucionalismo. Lua Nova, São Paulo, n.58, 2003. HÖFLING, Eloísa de Matos. Estado e políticas (públicas) sociais. CEDES: Cadernos de Educação. v. 21, n. 55, nov. 2001. RUA, Maria da Graça. Análise de políticas públicas: conceitos básicos. BIRD/INDES, 1997. RUA, Maria das Graças, A Avaliação no Ciclo da Gestão Pública. mimeo, 2004. SARAIVA, Enrique. Introdução à teoria da política pública. In: Políticas públicas; coletânea / Organizadores: Enrique Saraiva e Elisabete Ferrarezi. – Brasília: ENAP, 2006. SOUZA, Celina. Estado da arte da pesquisa em políticas públicas. In: HOCHMAN, Gilberto, ARRETCHE, Marta e MARQUES, Eduardo. Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

5º Período

Projeto de Extensão III Disciplina Curricularização	
CONTEÚDOS	
Atividade ou conjunto de atividades extensionistas, desenvolvida(s) sob orientação do(s) professor(es) da unidade curricular, com carga horária total prevista para as etapas de definição da(s) atividade(s), planejamento, execução e conclusão.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Dialogar com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; Construir e aplicar conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; Articular ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Todas aquelas referenciadas como básicas e complementares nas unidades curriculares do curso de Engenharia de Civil, quando aplicadas na área de desenvolvimento da Prática de Extensão.
COMPLEMENTAR	Todas aquelas referenciadas como básicas e complementares nas unidades curriculares do curso de Engenharia de Civil, quando aplicadas na área de desenvolvimento da Prática de Extensão.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

5º Período

Seminário de Pesquisa II	
CONTEÚDOS	
Pesquisa e metodologia científica. Tipos de pesquisa, técnicas e métodos de pesquisa. Estrutura de monografias e artigos científicos. Normas da ABNT para monografias e artigos científicos. Relatórios de Pesquisas sobre Artigos Científicos Apresentação e Oratória Chamada Pública do Trabalho de Conclusão de Curso	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
A pesquisa científica: Elaboração produção e apresentação de uma pesquisa científica. Elaborar relatórios sobre trabalhos monográficos e artigos. Domínio de Oratória.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	FRANÇA, Junia Lessa; DE VASCONCELLOS, Ana Cristina. Manual para normalização de publicação técnico científicas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2103. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 4.ed. São Paulo: Atlas,2015. VERGARA, Sylvia Constant . Métodos de Pesquisa em Administração, 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
COMPLEMENTAR	CASTRO, Claudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. CERVO, Arnaldo Luiz; BERIVAN, Pedro Alcino; DA SILVA Roberto. Metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de artigos científicos. São Paulo: Editora Avercamp, 2004. FRANÇA, Junia Lessa; DE VASCONCELLOS, Ana Cristina. Manual para normalização de publicação técnico científicas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2103.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Optativa

Libras	
CONTEÚDOS	
Conceito de Língua Brasileira de sinais - LIBRAS, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da LIBRAS. Princípios gerais que determinam o funcionamento da LIBRAS. Conhecimentos BÁSICOS dos processos comunicativos nesta língua. Noções básicas da organização fonológica, morfológica e sintática da LIBRAS. Noções básicas dos recursos associados ao uso da LIBRAS como o Alfabeto Manual. Desenvolvimento de estratégias básicas de conversação e produção de textos sinalizados.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Conhecer a legislação específica relacionada a LIBRAS. Refletir sobre a importância e o valor linguístico e cultural da LIBRAS. Refletir criticamente sobre a pessoa surda como sujeito da enunciação. Refletir criticamente sobre o respeito e valorização dos hábitos, costumes e tradições culturais das pessoas surdas. Refletir criticamente sobre a concepção da LIBRAS enquanto língua com status linguístico equivalente ao das línguas orais^[1] gestual-visual, portanto diferente da modalidade oral que é utilizada predominantemente na sociedade Entender os contextos escolares e não escolares da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Contribuir para a inclusão educacional dos alunos surdos. Desenvolver estratégias para aprimorar as habilidades gestuais/motoras e visuais.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. O surdo, este desconhecido. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.^[1] BRASIL. Lei no 10.436, de 24/04/2002. BRASIL. Decreto no 5.626, de 22/12/2005. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina (Ed.). Novo Deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo: Edusp, 2009. 2v. (2459p.) ISBN 9788531411786 (v.1) 9788531411793. FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2.ed. ver.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo. QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artes Médicas. 2004. SALLES, Heloisa M. M. L. (et al). Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Vol. 1 e 2, Brasília: MEC, SEESP, 2004.
COMPLEMENTAR	KOJIMA, Catarina Kiguti; SEGALA, Sueli Ramalho. Libras: língua brasileira de BOTELHO, Paula. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Belo Horizonte: Autêntica.1998. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik, tradução de Adelaide La G. Resende. (et al). Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Eletivas

História da Cultura Afro e Indígena Brasileira	
CONTEÚDOS	
Primeiros habitantes do continente africano; Antiguidade africana; As grandes formações históricas do continente africano; Tecnologias e complexificação do trabalho e produção; Cristianização e islamização da África; África no contexto da expansão mercantil; África e escravismo colonial; Neocolonialismo e a partilha da África; As independências africanas; Pan-africanismos; Racismo e Antiracismos; Os dilemas contemporâneos do continente africano; A diáspora africana nas Américas; Diáspora Africana no Brasil; Afro-descendentes e racismo no Brasil; Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Problematizar “a invenção da África” e o olhar eurocêntrico sobre os saberes produzidos acerca do continente africano; Conhecer as primeiras populações do continente africano e seu percurso histórico; Aprofundar conhecimentos sobre a antiguidade africana: Egito, Kush e Núbia; Conhecer as grandes formações históricas do continente africano, abordando os reinos e impérios do nordeste africano, dos estados sudaneses e savanas meridionais; Refletir, analisar e discutir a África no contexto da expansão mercantil, com as implicações do escravismo colonial; Aprofundar conhecimentos sobre o neo-colonialismo e a partilha da África, as resistências africanas, o panafricanismo e as independências africanas; Discutir sobre a África Contemporânea; Conhecer a história Afro-brasileira, diáspora africana no Brasil; Debater racismos e anti-racismos no Brasil. Viabilizar uma visão completa dos fenômenos culturais de origem africana e indígena no Estado. Colabora decisivamente na formação de um profissional do Gestor Público e consciente das responsabilidades socioculturais.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	KABENGELE, Munanga. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	LUCIANO, Gersem dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006. BELLUCCI, Beluce. Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira. Rio de Janeiro: UCAM/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003. APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997. BIRMINGHAM, David. A África Central até 1870. Luanda: ENDIPU/UEE, 1992. BOAHEN, A. Adu. (org). História Geral da África, vol. VII: A África sob dominação colonial, 1880-1935. São Paulo: Ática; Unesco, 1991.
COMPLEME NTAR	OLIVER, Roland. A Experiência Africana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1994. PANTOJA, Selma e ROCHA, Maria José (orgs.). Rompendo Silêncios: História da África nos currículos da educação básica. Brasília: DP Comunicações, 2004. PANTOJA, Selma e SARAIVA, Flavio. (Orgs.) Angola e Brasil nas Rotas do Atlântico Sul. Rio de Janeiro, Bertrand do Brasil, 1999. PANTOJA, Selma. (Org.). Entre Áfricas e Brasis. Brasília, Paralelo 15, 2001. PANTOJA, Selma. Nzinga Mbandi: mulher, guerra e escravidão. Brasília, Thesaurus, 2000. SARAIVA, José Flávio Sombra. “Olhares Transatlânticos: África e Brasil no mundo contemporâneo”. In Humanidades, n.º 47, novembro de 1999. SARAIVA, José Flávio Sombra. O Lugar da África. Brasília: EdUnB, 1996. THORTON, John. A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico, 1400-1800. Rio de Janeiro, Campus, 2003.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Eletiva

Gestão Empreendedora	
CONTEÚDOS	
Conceitos de empreendedorismo e auto-avaliação; As características e os comportamentos do empreendedor; Intraempreendedorismo, empreendedorismo social e empreendedorismo start up; Plano de negócio. Identificar oportunidade de negócio. Conhecer: Clientes, mercados consumidores, concorrentes e fornecedores. Elaboração da FOFA/SWOT. Sistema de pesquisa de mercado Elaboração de plano de negócio	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o movimento empreendedor e suas perspectivas. Empreendedor interno dentro de organizações. Construir possibilidades de crescimento pessoal e diferenciação em meio à grande concorrência dentro da gestão pública; Analisar e interpretar as necessidades do mercado para desenvolvimento regional Aplicar projetos para constituição de mudanças organizacionais Dominar os principais conceitos sobre Empreendedorismo, perfil, origens, formas de trabalho. Identificar as principais características de um empreendedor. Analisar as ideias relacionadas com a criação de negócio, baseada em critérios objetivos e empresariais. Desenvolver um plano de negócios e analisar a sua viabilidade. Pesquisar e identificar mercados potenciais. Buscar parcerias que agreguem valor ao desenvolvimento regional. Analisar concorrência. Identificar pontos fortes e fracos de planos de negócios. Escolher e aplicar técnicas e ferramentas administrativas na prevenção e solução de problema.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo; transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 299p. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.. Empreendedorismo. 5. ed. Tradução: RIBEIRO, Lene Belon. Porto Alegre: Bookman, 2004. 592p.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002. 208p.
COMPLEME NTAR	DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo; como ser empreendedor, inovar e se diferenciar.... Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 183p. HAGUE, Paul; Jackson, Peter; Pimentel, Luzia Roxo, Faça sua própria pesquisa de mercado. Editora(s) Nobel, [1997]. Instituto Euvaldo Lodi.; Confederação Nacional da Indústria., Empreendedorismo : ciência, técnica e arte. Editora(s) IEL, [2000]. NASOJAN, C. et al. Administração empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. OLIVEIRA, E. M. Empreendedorismo social. Rio de Janeiro: Qualimark, 2002.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Eletiva

Governo Eletrônico	
CONTEÚDOS	
Governo eletrônico: Noções iniciais. Evolução da forma eletrônica de governar. Cenários nacional e internacional. Projetos tecnológicos. E-Participação, E-Cidadania e E-Democracia. Modelos de negócio e internet. Marketing de serviços. Desafios para o futuro.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Conhecer os modelos e as funções da Tecnologia da Informação. Identificar e classificar os tipos de tecnologias e compreender o papel e a importância para as instituições públicas. Compreender o processo de formação, armazenamento e compartilhamento das informações visando a tomada de decisões. Identificar e reconhecer as diretrizes do planejamento estratégico de informática aplicáveis à gestão das instituições públicas. Utilizar o computador como ferramenta de manipulação, armazenamento e compartilhamento de dados públicos. Saber usar técnicas básicas de sistemas de informação para a tomada de decisão na área de Gestão Pública. Identificar as premissas dos projetos de apropriação da TI pelos governos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	DENHARDT, Robert B. Teoria Geral da Administração Pública. 5.ed. Tradução de Francisco Heidemann. Florianópolis: ESAG/UDESC, 2008. MATURANA e VARELA. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Athena, 2001. Knight, P.T. Fernandes, C. e Cunha M, eds.: E-desenvolvimento no Brasil e no mundo: subsídios e programa e-Brasil. Yendis editora. São Paulo, 2007, 965 pp.
COMPLEMENTAR	Chain, A. et alii; e-gov.br: a próxima revolução brasileira. Prentice Hall. São Paulo, 2004, 380pp. ALBERTIN, A. Tecnologia da Informação e desempenho empresa. São Paulo: Atlas, 2005. LAUDON, K. LAUDON J. Sistemas de Informação Gerenciais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

	SILVA, Arídio. Sistemas de Informação na Administração Pública. Rio de Janeiro: Revan, 2004.
--	--



AE 310 Sul, Avenida LO 05, s/n, Plano Diretor Sul
Palmas – TO CEP: 77.021-090
Telefone: (63) 3236-4009 | E-mail: palmas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Eletiva

Tópicos Avançados Direito Administrativo	
CONTEÚDOS	
Licitação; Contratos Administrativos; Bens Públicos; Improbidade Administrativa; Processo Administrativo Federal.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender as contratações públicas, ou seja, as temáticas inerentes a licitações e contratos; Identificar os atos de improbidade administrativa, seus sujeitos e repercussões; Compreender a instrução e andamento processual no âmbito da Administração Pública; Compreender a classificação, características e usos dos bens públicos; Conhecer a legislação necessária para solucionar demandas inerentes à atuação do gestor público no âmbito da Administração Pública. Atuar em contratações públicas com domínio pleno das temáticas inerentes a licitações e contratos; Exercer atividade pública ciente dos atos de improbidade administrativa, seus sujeitos e repercussões; Instruir e dar andamento a processos administrativos conforme a legislação aplicável; Dar a correta destinação aos bens públicos, ciente de sua classificação, características e usos cabíveis; Solucionar demandas inerentes à atuação do gestor público no âmbito da Administração Pública, amparado legalmente.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ALEXANDRINO, Marcelo. Direito administrativo descomplicado. Colaboração de Vicente Paulo. 18.ed.rev.atual. Rio de Janeiro - RJ: Forense, 2010. CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 19. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2008. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 23.ed. São Paulo - SP: Atlas, 2010. JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de direito administrativo. 2. ed. rev. e atual. São Paulo - SP: Saraiva, 2006 JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. 14ª ed. São Paulo: Dialética, 2010.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

COMPLEME NTAR	MEIRELLES, Hely Lopes de. Direito administrativo brasileiro. 34. ed. atual. São Paulo: Malheiros, 2008. MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 25ª ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2008. GASPARINI, Diógenes. Direito administrativo. 11ª ed.rev.atual. São Paulo: Saraiva, 2006. BACELLAR FILHO, Romeu Felipe. Processo Administrativo Disciplinar. São Paulo: Max Limonad, 2003.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Eletiva

Responsabilidade Socioambiental	
CONTEÚDOS	
Conceitos de gestão ambiental. Evolução dos conceitos de proteção ambiental. Aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos ligados às responsabilidades ambientais. Sistema ambiental público x sistema ambiental privado: Legislação ambiental; Gestão ambiental no Brasil: Instrumentos de gestão ambiental; Gerenciamento de projetos ambientais. Exploração dos recursos naturais nos planejamentos territoriais. Licenciamento Ambiental, Certificação Ambiental e Medidas Mitigadoras e compensadoras	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Proporcionar conhecimento sobre o meio ambiente e a sua sustentabilidade, legislação ambiental e a gestão de sistemas ambientais privados e públicos. Identificar, elaborar e implantar políticas públicas de gestão dos recursos naturais. Compreender as relações conflituosas entre a conservação e a utilização dos recursos naturais. Coordenar equipes para a elaboração de planos de uso e manejo dos recursos naturais. Conhecer as bases legais para exploração e conservação dos recursos naturais.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BARBIERI, J C. Desenvolvimento e meio ambiente. Petrópolis: Vozes, 2005. SEIFFERT, M E B. Gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2009. TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social. São Paulo: Atlas, 2006.
COMPLEMENTAR	DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2006. MAY, Peter H. Economia do meio ambiente. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2003. SANTOS, L M Moreira dos. Avaliação ambiental de processos industriais. Ouro Preto: ETFOP, 2002. THOMAS, J M. Economia ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2010.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

Eletiva

Desenvolvimento Regional	
CONTEÚDOS	
Evolução da Teoria do desenvolvimento e dos conceitos de Território e Região; de Território: territorialização, desterritorialização, re-territorialização e Região: Regionalização, Desequilíbrio Regional; perspectivas das Políticas Públicas Regionais e do Associativismo; modelos analíticos dos problemas provocados pelo Desenvolvimento; e perspectivas do processo de Desenvolvimento. Pluralidade cultural.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
1. Conhecer a evolução da Teoria do desenvolvimento e dos conceitos de Território e Região; • Compreender os conceitos de Território: territorialização, desterritorialização, re-territorialização e Região: Regionalização, Desequilíbrio Regional; • Compreender as dimensões e perspectivas das Políticas Públicas Regionais e do Associativismo Globalização e desenvolvimento Regional Discutir, refletir, realizar pesquisas e expor opinião, enfatizando a realidade do Tocantins, sobre atualidades do Desenvolvimento Regional no Brasil e no Mundo; sobre os principais modelos analíticos dos problemas provocados pelo Desenvolvimento e sobre os desafios e perspectivas do processo de Desenvolvimento.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da Globalização: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005. LENCIONI, Sandra. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 2003. SANTOS, Milton. Território e sociedade; entrevista com Milton Santos. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Perseu Abramo, 2004.
COMPLEMENTAR	BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. IANNI, Octavio. A sociedade global. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. STÉDILE, João Pedro, (coord.). A questão agrária hoje. 3. ed. Porto Alegre: Universidade/UFRGS, 2002. VIEIRA, Liszt. Cidadania e globalização. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

